Anno XXVI — Quarta-feira 25 de Setembro de 1850. — N. 216

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA. Nova, a 6, ás 3 h. e 9 m. da m.
Cresc. a 13, ás 6 h. e 1 m. da m.
Cheia, a 21, ás 10 h. e 21 m. da m.
Ming. a 28, ás 7 h. e 33 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

23 Seg. S. Lino. Aud. do J. dos orf. e m. da 1. v.
24 Terç. N. S das Neves. Feriado.
25 Quart. S. Firmino. Aud. do J. da 2. v. do civel.
26 Quint. S. Cypriano. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
27 Sext. Ss. Cosme e Damião. Aud. do J. da 1. v. e do dos feitos da fazenda.
28 Sab. S. Venceslão. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. crime.
29 Dom. S. Miguel Archanjo.

CAMBIOS EM 24 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, a 28 1/2 d por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes........	29$000	a	29$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$400	a	16$500
» de 6$400 novas..	16$100	a	16$200
» de 4$000...........	9$100	a	9$200
Prata.—Patacões brasileiros......	1$960	a	1$980
Pesos columnarios.......	1$960	a	1$980
Ditos mexicanos.........	1$800	a	1$890

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1850.

Officio. -- Ao Exm. commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de ser transferido da fortaleza do Brum para o quartel das Cinco-Pontas o preso politico Antonio Corrêa Pessoa de Mello, visto assim o haver elle pedido. — Communicou-se ao commandante da referida fortaleza.

Dito. -- Ao mesmo, inteirando-o de ter concedido ao capitão Antonio Benedicto de Araujo Pernambuco a licença que pedio para seus dous filhos, praças do segundo batalhão de artilharia a pé, estudarem alguns preparatorios, que lhes faltam para se matricularem na escola militar.

Dito. -- Ao mesmo, scientificando-o de haver expedido a conveniente ordem ao inspector da pagadoria militar, para mandar entregar ao espingardeiro Joaquim Pedro da Silva e ao soldado Amaro José Antonio, ambos do oitavo batalhão de caçadores a gratificação de 180,000 rs., que foi arbitrada a cada um delles por se terem, depois de findo o seu tempo de praça, offerecido para continuar no serviço do exercito, e prevenindo-o de que as referidas gratificações deverão ser pagas com 50,000 rs. á vista e o resto em prestações mensaes de 10$ rs. -- Officiou-se neste sentido ao mencionado inspector.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda, para que á vista do que representou o inspector da pagadoria militar, e de sua informação á respeito, mande abonar a mesma pagadoria. sôb a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto de 7 de maio de 1842, a quantia de 20:000,000 rs. para continuação do pagamento das despezas militares deste mez. -- Communicou-se ao mencionado inspector.

Dito. — Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens, afim de que seja recolhido com brevidade ao arsenal de guerra as 160 armas que mandou fornecer por emprestimo ao quarto batalhão da guarda nacional sôb seu commando para a parada do dia 7 deste mez. -- Intelligenciou-se ao director do dito arsenal.

Dito. — Ao mesmo, para que mande illiminar da guarda nacional sôb seu commando superior por ser estrangeiro, e como tal não poder servir n'aquella corporação, o Portuguez Antonio José da Silva, que tendo, segundo declarou o consul de S. M. Fidelissima, chegado á esta cidade pela primeira vez em 24 de novembro de 1841, alistara-se ha pouco tempo com o nome de Antonio José da Silva Braga no primeiro batalhão da mesma guarda nacional, e matriculára-se depois no referido consulado como subdito portuguez. — Neste sentido officiou-se ao supradito consul.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, scientificando-o' de haver, de conformidade com a sua informação e do marechal commandante das armas, resolvido que emquanto o segundo tenente do terceiro batalhão de artilheria a pé Antonio Caetano da Silva Kelly estiver cumprindo a sentença, que lhe foi imposta pela junta de justiça, seja suspenso o desconto que em seu soldo se fazia para pagamento da quantia de 84,000 rs. que elle está a dever a fazenda publica, visto que por effeito della só tem elle direito ao meio soldo e etape. -- Participou-se ao mesmo marechal.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o de conformidade com a sua informação a elevar a 1 920 rs. nos dias uteis o jornal de contra mestre das officinas da quarta classe daquelle arsenal Athanazio Martins de Almeida. -- Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, autorisando-o a despender a quantia de 167,950 rs. com a acquisição dos artigos de fardamento para a companhia de artifices, constante do pedido que devolve. = Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, concedendo a autorisação que pedio para mandar dar em consumo, preenchidas as formalidades da lei, os objectos que, por inutilisados foram recolhidos aos respectivos armazens pelo hospital regimental e varios corpos do exercito, approveitando-se os que fôrem de metal, os quaes como materia prima serão por peso carregados ao almoxarife daquelle arsenal para serem de novo fundidos em obras que mais uteis sejam ao serviço, como he costume.

Dito. -- Ao commandante da fortaleza do Brum, para mandar pôr a disposição do commandante do vapor *Thetis*, o desertor imperial marinheiro grumete Ladislau José Ferreira que, pertencendo a guarnição daquella barca, acha-se preso na referida fortaleza para recruta com o nome de Francisco Martins. -- Inteirou-se ao commandante da mesma barca.

Dito. --Ao commandante do vapor *Thetis* dizendo, que póde mandar passar guia de desembarque ao segundo marinheiro Antonio Gomes de Almeida, visto ter elle completado seu tempo de serviço.

Dito. -- Ao mesmo, para mandar fazer no dia 24 do corrente, anniversario do obito do fundador do imperio o Sr. D. Pedro 1.°, as honras funebres, que lhe são devidas.

Dito.-- Ao delegado do termo de Olinda, ordenando que proceda ex-officio contra o africano livre de nome Silvestre, que fôra preso na occasião de dar uma bofetada em um dos doentes da enfermaria do collegio dos orphãos, como declarou o respectivo regente no officio que remette por copia, e prevenindo-o de que o referido africano acha-se recolhido a cadeia daquella cidade.-- Communicou-se ao director.

Dito. -- Ao juiz municipal do termo de Garanhuns, dizendo que, visto não haver mais tempo de se remetter para aquelle termo conforme Smc. requesita, os presos João da Silva Vianna, Roberto Hypolito e Joaquim Barboza da Silva, que se acham recolhidos a cadeia desta cidade, e teem de responder perante o tribunal do jury convocado pelo juiz de direito interino dalli para o dia 16 do corrente, pelos crimes de que são accusados, deve Smc. requisita-los em tempo opportuno.

Dito. -- A camara municipal do Recife, dizendo que já se acha organisado e approvado desde o dia 10 do corrente, o orçamento para o concerto, de que necessita o decimo lanço da estrada do norte, o qual não tem sido já executado por estar ainda occupado com outras obras o engenheiro, que tem de encarregar-se de taes concertos, segundo informou o director das obras publicas.

Dito.— Ao juiz de paz do terceiro anno do primeiro districto da freguezia de Itamaracá, recommendando que convoque quanto antes a junta revisora da mesma freguezia, visto terem os juizes de paz do primeiro e segundo anno daquelle districto declarado, que por molestias não podiam presidir os trabalhos da referida junta, e convir que com toda a brevidade se dê andamento a taes trabalhos.

Dito. -- A Antonio Gonçalves Corneiro de Albuquerque tenente-coronel commandante do batalhão da guarda nacional do Pão-d'Alho, dizendo ficar sciente de se achar Smc. no exercicio das funcções do seu posto.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que mande adiantar ao engenheiro João Luiz Victor Lieuthier, a quantia de 1:000,000 de rs. para continuação da obra do dique do pantano de Ulinda, visto assim o requisitar o director das obras publicas. -- Inteirou-se ao mesmo director.

Dito. -- Ao juiz de direito da comarca do Brejo. -- Recebi o officio de 13 do corrente, em que o seu substituto participou a triste occurrencia do assassinato do tenente-coronel Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho, e bem assim a prisão do soldado Manoel Martins, indiciado como delinquente, e as diligencias feitas para não ficar impune o delicto, e em resposta refiro-me as ordens, que em 17 do corrente fôram expedidas a esse juizo, e ás quaes por emquanto nada tenho a accrescentar.

Dito. -- Ao subdelegado da freguezia do Brejo. -- Hontem recebi o seu officio com a data de 13 do corrente, em que Vmc. participa o assassinato do tenente-coronel Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho, e dá conta da prisão do soldado Manoel Martins, que confessára ser o autor do delicto, e em resposta tenho a dizer-lhe, que Vmc. procedeu bem, mandando logo ao lugar do delicto uma escolta para prender os delinquentes; e quanto a segurança com que deve ser conservado na prisão o dito réo, e ulterior procedimento, cumpre ter-se attenção as providencias, que em data de 17 do corrente fôram expedidas ás differentes autoridades dessa villa, e que se achando publicadas no *Diario de Pernambuco* de hoje, lhe remetto o incluso exemplar para sua intelligencia.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, em 23 de setembro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 92.

O Sr. marechal de campo graduado, Antonio Corrêa Seara, commandante das armas, manda declarar para os fins convenientes em primeiro lugar, que o Sr. alferes Raymundo José de Moraes, do quinto batalhão de fuzileiros apresentou-se nesta data para o serviço, tendo ante a presidencia desta provincia resignado a licença que foi publicada em ordem do dia do quartel general de 18 do corrente, sob o n. 90; em segundo lugar que o Sr. segundo cirurgião Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes, passa a exercer suas funcções no primeiro batalhão de caçadores, servindo na mesma qualidade no hospital regimental desta cidade.

Francisco Carlos Bueno Deschamps,
Capitão ajudante de ordens.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSÃO DE 23 DE SETEMBRO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Leão, Souza, Rabello, Luna Freire e Telles, faltando com causa os Srs. desembargadores Ponce, Villares e Bastos, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus.

De Domingos Gomes. — Foi concedido para o dia 12 de outubro proximo futuro ouvindo-se o delegado de Caruarú até esse mesmo dia.

Appellação civel.

Appellante e appellado, Bento José da Costa e José Joaquim Bezerra Cavalcante. — Foram despresados os embargos.

DILIGENCIAS.

Appellante, o Exm. barão de Suassuna; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros herdeiros de Gervasio Pires Ferreira. — Mandaram ouvir o curador geral.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, Manoel do Amparo Cajú; appellado, João Frederico de Abreu Rego.
Appellante, Luiza Francisca da Conceição; appellado, Antonio Bernardino dos Reis.
Appellante, a preta Manoela; apellado, Manoel Francisco Rabello.
Appellante, o juizo de auzentes; appellado, Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.
Appellantes, Carlos José Gomes de Oliveira e outro; apellados, Pedro José Rodrigues e sua mulher.
Appellante, José Thomaz de Campos Quaresma; appellado, Joaquim Maria Ribeiro de Andrade.
Appellantes, Anna Gonçalves Vieira e outros; appellado, Pedro Martins de Araujo Véras.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello a seguinte appellação em que são:
Appellante, Francisco Carneiro da Silva; appellado, João Alves de Carvalho Cezar.
Passou do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:
Appellantes, Raphael Antonio Coelho e Sancha Maria da Conceição; appellada, Mariana Theodora Coelho.
Não foram julgados os mais feitos com dia assignado pelas faltas já mencionadas.
Levantou-se a sessão ao meio dia.

EXTERIOR.

INDULGENCIA PLENARIA EM FORMA DE JUBILEO.

(Pela seguinte circular datada de 2 de julho, sua Emminencia o cardeal Orioli, prefeito da sagrada congregação dos bispos e regulares, em virtude de ordem expressa do padre santo autorisa a todos os bispos do mundo a publicarem no decurso do corrente anno uma indulgencia plenaria em forma de jubileo.)

« Illm. e Rvm. Sr. e irmão.--Tendo a Divina Providencia restaurado ao seu throno o nosso santo padre o papa, e tendo tambem removido os terriveis castigos que pesavam sobre as cabeças culpadas, o coração de S. Santidade acha-se cheio de sentimentos da mais pia gratidão para com o Senhor que se dignou de aligeirar com seu poderoso soccorro o tempo de tribulação. Por esta rasão S. Santidade não cessa de render humildes acções de graças Aquelle do qual vem todos os bens, pedindo-lhe fervorosamente que ponha fim á tempestade, restitua a calma á sua igreja, augmente o zelo do clero, avive a fé do povo christão, reforce os bons, faça voltar ao bom caminho aquelles que andam delle desviado e accenda no coração de todos a chama de sua eterna caridade.

Nosso santo padre deseja tambem ardentemente que estes sentimentos possam ser excitados nos espiritos dos fieis, por que esta união d' Acção de graça e de orações será mais poderosa para tornar-nos propicio o Pai de misericordia, o qual he tão prompto para consolar-nos em nossas afflicções.

« Que esperança poderemos nós conceber de que elle aceitará os nossos votos e ouvirá as nossas orações, se não nos unirmos em compunção de corações e reforma de costumes? Por esta rasão o padre santo deseja que os pastores sagrados movidos por um santo zelo pela salvação das almas, não só convoquem os fieis as igrejas para fazerem orações publicas, senão tambem os exhortem por saudaveis instrucções, a orar cada um de por si em espirito e verdade e bem assim a purificar pelo sacramento da penitencia suas almas do peccado, por que nossos peccados são a verdade era causa da indignação de Deos contra nós; e para dar a isso uma forte impulsão, o santo padre apressa-se a abrir aos fieis o thesouro celeste das indulgencias e a tornar mais facil por um previlegio especial o caminho para o sincero arrependimento, tendo além disso a intenção de supprir de alguma sorte o jubileo que as circumstancias debaixo das quaes vivemos não nos permittiram publicar no decurso do corrente anno nesta cidade, onde na volta do anno santo os fieis estavam acostumados a vir de todos os paizes para venenarem o tumulo dos santos apostolos Pedro e Paulo, e bem assim as cinzas dos santos martires que orvalharam esta terra com o seu sangue.

« Conseguintemente elle autorisa os ordinarios, aos quaes a presente circular será dirigida, a publicarem em suas respectivas dioceses durante o corrente anno, no tempo que julgarem mais proprio, uma indulgencia plenaria em forma de jubileo que durará por espaço de quinze dias, e poderá ser ganha pelos fieis de ambos os sexos que, tendo satisfeito as condicções que forem promulgadas pelos respectivos ordinarios, se aproximarem durante o tempo acima mencionado ao sacramento da penitencia e á mesa eucaristica.

« S. Santidade deixa á descrição dos ordinarios o prescreverem aquellas orações publicas e outros exercicios pios que considerarem mais proprios para a consecusão deste objecto, como tambem o cuidado de determinar o numero de vezes que será necessario assistir a elles a fim de alcançar a indulgencia plenaria. Além disso os mesmos ordinarios farão publico que cada vez que uma pessoa tomar parte nestes exercicios, poderá ganhar uma indulgencia de 100 annos; que aquellas pessoas que vivem em communidade e não tem nenhuma igreja publica poderão ganhar as mesmas indulgencias reunindo-se todos os dias no lugar em que estão acostumados a orar, e cumprindo ahi as prescripções do respectivo ordinario; e que os parochos e confessores são autorisados a prescrever, segundo sua prudencia, algumas orações aos enfermos e presos para que elles tambem possam ter a consolação de ganhar a santa indulgencia.

« S. Santidade concede de mais a todos os fieis em geral, e a cada um em particular, sem necessidade de menção especial, quer sejam seculares, quer ecclesiasticos, quer regulares, seja qual fôr a ordem ou instituto a que pertenção, a licença e a faculdade de escolherem para o fim de ganharem a indulgencia o seu confessor, quer d'entre o clero secular, quer dentre o regular, comtanto que seja approvado pelo ordinario respectivo (porém para as mulheres religiosas, noviças e outras mulheres que vivem em mosteiros, os confessores deverão ser approvados *pro moniabulus*); o qual terá o podêr de absolve-los por esta occasião de toda excommunhão, e suspensão e outras censuras eclesiasticas e de todos os peccados, excessos e offensas, por mais enormes que sejam, ainda que especialmente reservados ao respectivo ordinario, aos superiores da ordem, ou mesmo ao soberano pontifice e á santa sé; sendo tambem incluidos aquelles peccados, cuja absolvição não seria comprehendida em nenhuma outra concessão, por mais ampla que fosse, exceptuando-se sómente aquellas pessoas que tiverem sido nominalmente excommungadas, suspensas, interdictas, ou declaradas taes por sentença dos juizes ecclesiasticos, ou publicamente denunciadas. Além disso todos poderão ser dispensados para os casos determinados pela igreja, da obrigação de denunciar, excepto no caso de um herege que dogmatise, e no outro caso especificado na constituição de Benedicto XIV de sagrada memoria, a qual commeça pelas seguintes palavras -- (Sacramentum Pœnetentiæ), a qual deverá ficar em vigor, ainda mesmo para a inabilidade que podér ser nella estabelecida.

« He tambem concedido aos confessores acima mencionados, a faculdade de commutarem com uma dispensa os votos particulares, ainda que confirmados por juramento, e reservados á santa sé, em outras obras pias e saudaveis, excepto sómente os de castidade, de religião a aquelles que implicarem uma obrigação em favor do terceiro que a tenha aceitado, ou que fôrem penitenciaes e preservativos de peccado, he lhes tambem concedida a faculdade de dispensarem de irregularidade contrahida pela violação de censuras, com tanto que não caiam debaixo da jurisdicção, nem possam facilmente vir a cahir debaixo da jurisdicção do podêr secular.

« Os confessores gozarão deste podêr durante os quinze dias especificados, e imporão em cada caso saudaveis penitencias, tendo o cuidado de observarem as ordens legaes; todas estas absolvições, commutações e dispensas, só terão valor nos tribunaes ecclesiasticos.

« O padre santo confia que V. Exc., visto o zelo que o distingue, empregará todos os seus esforços para que os fieis confiados ao seu cuidado pastoral, possam aproveitar esta concessão especial pontificia, outorgada para o bem das almas. Fazendo esta communicação a V. Exc., desejo-lhe toda a prosperidade no Senhor, etc.

« Roma, 2 de julho de 1850 --*Frei A. F.* cardeal Orioli, prefeito. -- *D. Arcebispo de Damasco*, secretario. »

(Traduzido do inglez.)

PERNAMBUCO

RELAÇAO' DOS BAPTISADOS FEITOS NA MATRIZ DE S.-ANTONIO DO RECIFE, NO MEZ DE AGOSTO DE 1850.

Agosto 4. — Maria, branca, nascida aos 21 de janeiro de 1849, filha legitima de Caetano Silverio da Silva e Maria Carolina de Lima Cavalcante.
Idem 4. - Pedro, pardo, com 14 mezes, filho natural de Maria Joaquina do Patrocinio.
Idem. -- Victoriano, branco, nascido aos 6 de abril deste anno, filho legitimo de Hemeterio Maciel da Silva e Themotea Josefa Carneiro Machado.
Idem. — João, branco, com dous mezes, filho legitimo de Manoel da Silva Leitão e Anna Maria da Conceição.
Idem. -- Elvira, branca, nascida a 18 de agosto de 1849, filha legitima de José Antonio Alves Ferreira e Francisco Leopoldino Ferreira Braga.
Idem. -- Manoel, pardo, nascido aos 6 de julho do dito anno, filho natural de Luiza Maria do Carmo.
Idem. -- Maria, creola, nascida em maio deste anno, filha de Florinda, preta, escrava.
Idem 5. -- Maria, creola, forra, nascida em maio deste anno, filha de Maria, creola, escrava.
Idem 6. -- Juliana, parda, nascida em 6 de janeiro deste anno, filha legitima de Raymundo do Sacramento e Felicia Maria da Conceição.
Idem 11. -- Josefina, branca, nascida em 21 de abril deste anno, filha legitima de Luiz Epifanio Mauricio Wanderley e Josefina Rosa de Albuquerque Wanderley.
Idem. -- Constantino, pardo, nascido em 12 de fevereiro deste anno, filho legitimo de Julio José da Silva e Leocadia Maria da Conceição.
Idem. -- Sabina, creola, escrava, nascida em 3 de janeiro de 1849, filha de Luiza, creola.
Idem. — Ignez, creola, nascida no primeiro de janeiro deste anno, filha de Luiza, creola.
Idem 15. — Mariana, parda, escrava, nascida em 18 de outubro de 1849, filha de Luiza, parda, escrava.
Idem — Agostinho, branco, nascido em 12 de março deste anno, filho legitimo de Agostinho José Alves e Senhorinha Guilhermina Alves.
Idem 16. -- Benedicta, adulta, com 21 annos, escrava de Antonio Gomes da Silva.
Idem 17. -- Vicencia, parda, nascida em 24 de março deste anno, filha legitima de Antonio da Cunha Bezerra e Claudina Maria da Conceição.
Idem 18. — Julia, branca, nascida em 12 de julho de 1843, filha legitima de Francisco Simões da Silva Mafra e Senhorinha Maria da Conceição.
Idem. — Manoel, branco, nascido em 11 de novembro de 1849, filho legitimo de Antonio Jacintho e Francisca das Chagas do Sacramento.
Idem. -- Joventino, pardo, nascido em 26 de janeiro de 1849, filho legitimo de Joaquim Militas Alves Lima e Maria Joaquina dos Prazeres Lima.
Idem. — Isabel, branca, nascida aos 19 de novembro de 1849, filha legitima de José dos Santos Neves e Joanna Maria do Rego.
Idem. — José, pardo, nascido em 5 de julho de 1849, filho legitimo de José Francisco de Araujo Lima e Josefa Calazança Alves Lima.
Idem. -- Joanna, creola, nascida em 12 de julho deste anno, filha de Benedita, creola, escrava.
Idem. -- Antonio, branco, nascido em 11 de julho deste anno, filho legitimo de Joaquim Pacheco da Silva e Carlota Joaquina do Espirito Santo.
Idem. -- Amelia, branca, nascida em 13 de março deste anno, filha legitima de Francisco de Paula Pires Ramos, e Emilia da Piedade Albuquerque Ramos.
Idem. -- Joaquim, branco, nascido a 8 de agosto deste anno, filho legitimo de Antonio José das Neves e Maria d'Assumpção.
Idem. — Maria, creola, com 26 annos, filha de Gracia, creola.
Idem 21. — Josefa, branca, nascida em 26 deste anno, filha natural de Maria Jesuina Cavalcante.
Idem 22. -- Antonio, pardo, nascido em junho deste anno, filho natural de Maria de Tal, parda, solteira.
Idem 24. -- Lucas, com 30 annos, escravo de Joanna Francisca Braz.
Idem. -- Antonio, adulto, com 35 annos, escravo de Antonio Francisco Cerdeira.
Idem. -- Ilidio, branco, nascido em 13 de agosto de 1848, filho legitimo de José Ribeiro Simões e Umbelina Ignacia de Athaide Cavalcante.
Idem 25. -- *Bernardino*, branco, nascido em 15 de julho de 1850, filho legitimo de Bernardino de Sena Henrique e Maria Athanazia do Carmo.
Idem 26 -- Umbelina, parda, nascida em 6 de março deste anno, filha de Rosa, escrava.
Idem 29. -- Rosa, adulta, com 22 annos, escrava de Domingos da Silva Campos.
Idem.--Maria, branca, nascida em 12 de agosto de 1849, filha legitima de Joaquim Innocencio Gomes e Emilia Maria de Souza Gomes.

Ao todo 36 baptisados.
Santo-Antonio, 12 de setembro de 1850.
O coadjutor pro-parocho.
João José da Costa Ribeiro.

Communicado.

Parece que os estrangeiros ou discipulos de escolas particulares, não approvados nas escolas publicas do Brasil, não podem officialmente exercer a arte de curar.

Pelo artigo 17 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, não podem quaes quer curar sem registar as cartas de formatura ou de exame, conformando-se com as leis existentes; e os estrangeiros são além disto obrigados á justificar a identidade de pessoa.

As leis existentes, são a de 3 de outubro de 1832 artigos 12, 13, 14, 29, sendo que a lei de 30 de agosto de 1828 conferio á camara ingerencia sobre saude publica; e a ella se referio o artigo 61 da lei de outubro de 1828.

O aviso de 5 de setembro de 1834 declarou que as camaras provessem para que não exercesse alguem a medicina, senão estivesse habilitado nos termos da lei de 3 de outubro de 1832. Esta lei estabelece que senão póde curar, sem titulo ou exame conseguido nas escolas publicas do Brasil artigos 12, 13, 14, 29, combinados com os decretos de 27 de outubro de 1835, e 30 de setembro de 1837.

Se o aviso de 27 de março de 1846, declara que não se póde prohibir o ensino nas escolas particulares de homœopathia a vista do artigo 33 da lei de 3 de outubro de 1832, he isso uma declaração em favor da instrucção sobre materias de medicina; mas não uma faculdade de curar, sem as condicções legaes; porque esse artigo 33 não destruio o principio consagrado nos artigos 12, 13, 14 e 29 da mesma lei; e consequentemente sem titulo ou exame conseguido nas escolas publicas do Brasil, não se póde officialmente permittir o exercicio da arte de curar. Cada um póde estudar e aprender o que quizer, mas quando quizer fazer applicação dos seus conhecimentos a uma população, deve mostrar nas escolas publicas que o póde fazer sem perigo dos habitantes.

*

Correspondencia.

Srs. redactores.—Tendo o Sr. Manoel da Fonseca e Silva, feito publicar em o n. 206 desta folha, um annuncio em que julguei encontrar alusões feitas a mim, chamei-o perante o Sr. delegado de policia desta cidade para explicar o dito seu annuncio, e declarar se elle por qualquer maneira se referia a minha pessôa, e felizmente obtive do Sr. Fonseca as declarações que constão do termo que abaixo vai transcripto, as quaes poupáram-me o trabalho de usar da acção criminal competente, para o que me achava disposto, se outro fosse o comportamento do referido Sr. Fonseca.

Muito aprecio a minha reputação, como o deve fazer todo o homem honrado, e por isso com prazer offereço ao publico as explicações dadas pelo Sr. Fonseca, como um testemunho de que nada ha em minha conducta que se possa qualificar como reprehensivel.

Tenham, Srs. redactores, a bondade de dar publicidade a estas linhas, do seu venerador e obrigado

Antonio Francisco de Moura.

« *Petição*.--Certifico ser a petição do teor seguinte:--Diz Antonio Francisco de Moura, que quer fazer notificar a Manoel da Fonseca e Silva, para explicar se a ultima parte do annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* de sexta-feira, 13 de setembro de 1850, se se entende com o supplicante, visto que ha algumas allusões que se põem referir ao supplicante, e no caso de affirmativa, quer usar do meio que lhe compete para desaggravar a injuria.--Pede a V. S. Sr. delegado, mande notificar o supplicado para

o fim requerido, marcando dia e hora.--E receberá mercê --*Antonio Francisco de Moura.*

«*Despacho.*-Depois de assignado notifique-se para o dia 19, as 10 horas.--Delegacia do primeiro districto, 19 de setembro de 1850. --*Barata de Almeida.*

« *Certidaõ.*--Certifico que citei ao supplicado Manoel da Fonseca e Silva, para todo o conteudo desta petição e despacho, e ficou entendido --Recife, 17 de setembro de 1850. --Em fé de verdade, o official do juizo, *Manoel Gonçalves Gambôa.*

« *Explicações.*--Termo de explicações dadas por Manoel da Fonseca e Silva.--Aos 19 dias do mez de setembro de 1850, nesta cidade do Recife de Pernambuco e secretaria de policia, onde se achava o delegado supplente do primeiro districto deste termo, o tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, commigo escrivão de seu cargo, ahi compareceram Manoel da Fonseca e Silva e o major Antonio Francisco de Moura, por seu procurador o advogado Francisco Carlos Brandão, para o fim de dar o mesmo Manoel da Fonseca e Silva, explicações sobre o annuncio que se acha incerto em o numero 206 do *Diario de Pernambuco* de sexta-feira 13 do corrente, e declarar se o dito annuncio foi por elle feito, e mandado publicar, e bem assim se as expressões relativas ao individuo que tendo entrado a poucos annos para certo emprego publico, está hoje proprietario, e todos os demais até o fim do annuncio referem-se directa, indirecta ou allusivamente a elle major Antonio Francisco de Moura.--E por o referido Manoel da Fonseca e Silva, foi declarado que o annuncio de que se trata tinha sido feito e mandado publicar por elle declarante, e que as expressões que no mesmo annuncio se acham, nada se entende com dito major Antonio Francisco de Moura, nem directa, nem indirecta, nem allusivamente, e mais não tendo a declarar, nem a ser-lhe perguntado, mandou o delegado fazer este termo em que depois de lido assignou com o declarante e advogado do autor. Eu, *João Saraiva de Araujo Calvaõ*, escrivão escrevi. --*Barata de Almeida.--Manoel da Fonseca e Silva.*--Nada mais se continha em dita petição e termo de explicações aqui bem e fielmente copiadas dos proprios originaes a que me reporto, e vai na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e concerta, subscripta e assignado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 dias do mez de setembro de 1850.--Subscrevi e assignei.--Em fé de verdade.--*José Saraiva de Araujo Galvaõ.* »

Publicaçaõ a pedido.

Ainda o illustre anonymo.

Muito teria que responder, explicar e perguntar ao illustre anonymo dos *Diarios* ns. 213 e 215! Se S. S. digna-se querer tirar a mascara! Então eu faria ver a S. S. que laborava em completo engano a respeito do seu venerador e creado.

Dr. *João de Souza Santos Junior.*

VARIEDADE.

O ESCANDALOSO *MONOPOLIO* DAS CARNES VERDES.

Sempre entre nós este ramo de commercio foi objecto de monopolio : mas nunca, e em tempo algum como agora. O anno tem corrido excellente para os nossos campos. O gado tem-se vendido nas feiras de 16 a 18,000 rs. : e entretanto, a carne não se vende nos açougues a menos de doze patacas! Os contractadores e os marchantes deram-se as mãos, formaram uma companhia, assenhorearam-se de todos os talhos, e ainda se diz, preten'em arrendar a camara municipal as cazinhas da Ribeira, para que ninguem, se não elles, possa ter alli talhos. Além disto, muito de proposito fazem matar um terço de menos do gado do consumo desta capital : e feito tudo isto, e até comprados pela sociedade os campinas, vendem a carne pelo preço que querem repartem entre si os enormes lucros, e põem o pobre povo na maior consternação!

Nas nossas assembléas provinciaes, por varias vezes tem havido quem apresentasse projectos relativos á acabar com esse vexame, com esse insuportavel monopolio. Mas bem poucos são aquelles que trazendo a barriga cheia, compadeçam-se dos que a trazem vazia, bem poucos, a quem cause o minimo abalo a pobreza, que compõe em todos os paizes a maioria do povo. Toda vez que se tracta desta materia' os interessados no monopolio acham um forte escudo nos cultores intolerantes da economia politica : e vem logo a pello o principio da liberdade indifinida do commercio, o *laisfez faire*, inculcado, e sustentado, como um theorema, ou antes como um axioma.

Tambem não ingnoro inteiramente as maximas geraes da sciencia economica, que vem nos livros ; mas, aprecio mais a sciencia economica dos factos, das localidades, etc., e além disto entendo, que a lei suprema das associações humanas he a satisfação das precisões indispensaveis da maioria ; nem a meu ver se compadece com a religião, com a moral, com a justiça, que haja entre homens uma liberdade, em virtude da qual se consinta, que um pugillo de cubiçosos monopolistas amontoem cabedaes á custa de satrificios, de privações, de soffrimentos da maior parte da communidade, e tudo isto sem outro fundamento, se não o de observar religiosamente as theorias mui genericas de Adam Smith, Garnier, Mac Culloch, Malthres, Mill, Ricardo, Sismondi, Jean Baptiste Say, etc., etc.

São sabios, são muito e mais que muito respeitaveis esses escriptores : mas elles compozeram as suas obras na Europa, onde a população superabunda, e para as grandes cidades,onde he difficil a qualquer companhia, e menos a um, ou dous individuos o abarcar, e monopolisar os generosde consumo de primeira necessidade. Além disto os pobres europeus as vezes por suas proprias mãos tem posto bem tragico fim a essas especulações fraudulentas e vexadoras. Mas entre nós nada ha mais commum, nada mais facil, do que monopolisar qualquer desses generos : e a maioria do povo, e a pobreza que soffra, que gema, que morra de fome, com tanto que, uma duzia de desalmados enriqueça ; porque assim o determinam uns livros dos Srs. economistas politicos, cujas maximas muitas vezes se resentem da pessima organisação da sociedade.

Não desconheço, que esta minha opinião será olhada com desdenhoso despreso por aquelles que aferrados as doutrinas desses mestres, ter-me-hão por sustentador de principios rançosos e bolorentos. Mas quanto folgo de ver essa minha mesma opinião apadrinhada, e seguida no paiz, onde melhor se conhecem as conveniencias sociaes! Nos Estados-Unidos, (diz o Sr. Michel Chevalier) as leis tem revestido de poderes immenso aos commissarios encarregados de vigiar sobre varios ramos de commercio, e de objectos d'interresse publico. Os commissarios de canaes por ex., fazem regulamentos da administração, que mudam a seu arbitrio, sem aviso prévio.

Ha poucos annos (prosegue o citado autor) percebendo, ou crendo perceber os commissarios dos canaes dos estados do Ohio, que os impreiteiros de transportes sobre os canaes de New-York se haviam mancomunado para levantar os preços desses transportes, formularam immediatamente uma resolução em virtude da qual estabeleceram dalli por diante uma distincção entre as mercadorias, que passassem pelos canaes do Ohio ; e que seria dobrado o pedagio de todos os objectos, que houvessem pago nos canaes de New-York um preço superior á quantia, que elles regulassem. Tal medida nada menos era do que estabelecer um maximum não só no seu territorio, se não no do estado vizinho. Mas alli todo o mundo disse, que os commissarios do Ohio tinham razão : que os que negociavam com esses transportes ganhariam pouco menos ; mas que o publico seria por menos preço e os empreiteiros resignaram-se.

Desta arte (continúa o nosso autor) ha, que nos Estados-Unidos o interesse geral he a lei suprema ; desta arte he, que elle ergue energicamente a cabeça, e tira a sua desforra, toda vez que se suppõe levado pelo interesse particular. O regimen desse paiz torna-se pois menos um regimen de liberdade, e de *deixar fazer*, do que um regimen de igualdade ou antes toma o caracter de um forte governo de maioria. Quem lê as clausulas 'retrictivas inseridas em alguns Estados no fim das leis de autorisação de exclusivas companhias anonimas (*incorporated companies*) pergunta naturalmente, como se poderão ellas formar, e como acharão capitaes. Em Massachusetts os accionistas são individualmente responsaveis por todas as obrigações da companhia. Na Pensylvania he determinado por lei expressa, que se algum dia a autorisação concedida á qualquer companhia se tornar contraria os interesses da maior parte do povo, a legislatura a revogará.

Sim, naquelle paiz tudo cede ao bem da maioria popular. Nos Estados-Unidos não só se não reprova, ou reprime, se não que promove-se o monopolio legal, quando este redunda em beneficio do povo. Alli criam-se todos os dias companhias privilegiadas para, taes e taes melhoramentos publicos. Provira isto dos governos desses Estados ignoraremos principios da sciencia economica? Estaremos nós a esse respeito mais adiantados, do que os americanos do norte ? Nenhum paiz como o nosso, das duas uma, ou estabelecer o monopolio legal na carn verde, e nos mais generos de primeira necessidade em beneficio da maioria do povo, ou soffrer, como se está soffrendo o escandaloso monopolio de uma companhia de cubiçosos, que sem a minima responsabilidade reduzem a pobreza ao Estado quasi de desesperação pelo alto, e usurario preço a que tem elevado a carne

Ou se feche simplesmente todos os mezes o preço da carne, ou se autorise a formação de uma companhia previlegiada debaixo de taes e taes encargos, ou recorra-se a outro qualquer expediente ; o que me parece de rigoroso dever social, he pôr termo a esse horrivel monopolio. Não bastavam os males das guerra civil,as devastações da peste? Haviam de aggravar-se mais que nunca os padecimentos deste desgraçado povo com o exhorbitante preço da carne,imposto por uma companhia de monopolistas insaciaveis!

Emquanto a assembléa provincial não prover de remedio legal a tamanho abuso, he minha humilde opinião que o Exm. presidente da provincia autorise a camara municipal a tomar alguma medida, que ao menos faça diminuir o mal, principalmente agora que começa o verão, e he muito de temer, que esses senhores levantem muito mais o preço da carne, pondo-a a 16 e a 20 patacas. Eu sei, que isso de povo para certas pessoas he gente desprezivel, ; que a pobreza não goza de direito algum e mas não pensa assim o

Americus.

Repartição da policia.

PARTE DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1850.

Fôram presos : á ordem do subdelegado da freguezia de S.-José, Francisco Luiz de França e Januario Pereira do Espirito-Santo, para correcção ; e Cosme, escravo de João Lopes dos Santos, por andar fugido : e a ordem do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, Francisco Pereira da Silva, por crime de furto ; e Manoel, escravo de Guilherme de tal, por se presumir fugido.

O delegado do termo de Olinda, por officio de 16 do corrente, communicou que no dia 11 havia sido assassinado com um tiro o pardo Mathias de tal, morador no lugar denominado Fragozo, sem que se soubesse quem commettera semelhante attentado.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 24 . . . . . 6:268,047

Descarregam hoje 25 de setembro.

Barca -- *Thomas-Mellors* -- mercadorias.
Brigue -- *Hope* -- idem.
Polaca -- *Italia* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 24. 549,257
Diversas provincias 1,417
550,674

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 24. 419,998

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 24. . . . . . 1:182,874

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 24.

Parahiba -- 1 dia, lancha nacional *Tres-Irmãos*, de 31 3/4 toneladas, mestre José Duarte de Souza, equipagem 5, carga tóros de mangue ; a Joaquim Duarte de Azevedo.

Idem -- 1 dia, lancha nacional *Nova-Santa-Cruz*, de 22 toneladas, mestre Antonio Manoel Affonso, equipagem 5, carga tóros de mangue ; ao mesmo mestre.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda provincial, em cumprimento d'ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 26 do corrente, manda pôr a concurso o lugar vago de segundo escripturario da primeira secção de contas da mesma thesouraria, o qual terá lugar no dia 28 de setembro proximo futuro, devendo os pretendentes serem examinados nos principios de grammatica nacional, arithmetica, na theoria e pratica de escripturação e calculo mercantil.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco,27 de agosto de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, no dia 1.º de outubro proximo vindouro, se procederá á concurso perante a mesma thesouraria, para prehenchimento de um lugar de terceiro escripturario, que tem de vagar. Os pretendentes deverão comparecer na sala de suas sessões com seus requerimentos instruidos de folha corrida, certidão de idade e estado, e outros quaesquer documentos que julgarem a bem de suas pretenções, até as 10 horas da manhãa do referido dia, afim de serem examinados nas materias exigidas pela lei de 4 de outubro de 1831.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de setembro de 1850. -- No impedimento do official-maior, *Antonio Luiz do Amaral e Silva.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 25 do corrente, depois do meio-dia, e na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 11 duzias de pares de borzeguins com pertences para senhora, duzia 12,000 rs., total 132,000 rs. ; e 5 duzias de pares de sapatinhos de tecido para crianças, duzia 2,500 rs., total 12,500 rs. ; impugnado tudo pelo amanuense Gonçalo José da Costa e Sá, no despacho por factura sôb n. 325 de 21 do corrente ; sendo dita arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 23 de setembro de 1850.—O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 26 do corrênte, se hão de arrematar em hasta publica, á porta da mesma, depois do meio-dia, 1 caixa com 11 frascos de thridaço, pesando bruto 3 libras, a 8,000 rs., total 24,000 rs ; 3 boiões com extracto de belladonia, pesando bruto 1 1/2 libra, a 4,000 rs, total 6,000 rs. ; 1 embrulho com 2 1/2 libras de flor de arnica, a 800 rs. total 2,000 rs. ; uma arroba de alfazema por 3,200 rs. ; e 64 resteas d'alhos, pesando 5 arrobas, a 2,000 rs., total 10,000 rs., que existiam na alfandega, além do prazo marcado no regulamento, e que fôram annunciados pelo edital de 7 de agosto proximo passado ; sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 24 de setembro de 1850. -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

Declarações.

-- Perante o concelho de administração naval tem de contratar-se por arrematação o fornecimento dos generos seguintes para os navios armados e hospital de marinha, por tempo de tres mezes : azeite doce de Lisbôa, assucar branco, bacalhão, café moido, carne verde, dita secca, toucinho de Santos, vinagre de Lisbôa, vellas de espermacete americano e de carnaúba : portanto convida-se aos que interessem fazer dito fornecimento, a apresentarem-se com suas propostas, em que declarem o ultimo preço e quem o fiador, ás 12 horas da manhãa do dia 25 do corrente.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA.

A' porta do Illm. Sr. Dr. juiz do civel e dos feitos da fazenda, as 4 horas da tarde do dia 27 do corrente vão a praça para ser arrematados por quem melhor lance offerecer, os bens abaixo declarados, pinhorados por execução da fazenda nacional a diversos de seus devedores, a saber :

Um sitio no lugar do Caldeireiro, com grande casa de vivenda abarracada, uma outra no fundo desta, com grandes commodos, murada, com 356 palmos de largvra e 516 de fundo, avaliado em 14:000,000 rs. e penhorado a José C. F. J. P. : uma escrava penhorada a José da Costa Albuquerque e avaliada em 400,000 rs. ; o terceiro andar de um sobrado na rua do Livramento, penhorado aos herdeiros de José Mauricio de Oliveira Maciel, avaliado em 250$ rs. annual ; alguns objectos de loja de charutos, avaliados em 9,500 rs. penhorados a João Pereira da Silva Vianna : os pretendentes entendam-se com o porteiro do juizo, que melhormente os informará.

-- O arsenal de guerra precisa comprar 425 covados de panno azul entrefino, 85 penachos de lãa, 85 pares de dragonas com franjas, 85 barretinas de seda, hollanda de forro, casemira escarlate e latão em lençoil : as pessoas que taes objectos convier fornecer hajam de comparecer com suas propostas e amostras até o dia 25 do corrente.

-- O terceiro batalhão de artilharia a pé precisa contratar, para o fornecimento das praças do mesmo o seguinte : carne verde, dita secca, bacalhão, feijão preto, toucinho, farinha de mandioca, arroz, café moido, assucar mascavinho, manteiga, pão, azeite doce e vinagre : quem quizer se encarregar de tal fornecimento pelo menor preço, sendo tudo da primeira especie, deverá apresentar a sua proposta em carta fechada a secretaria do mesmo batalhão, no dia 29, ao meio-dia.

Theatro de S. Isabel.

Recita extraordinaria a beneficio do artista Germano Francisco de Oliveira.

Hoje, 25 de setembro de 1850.

Depois da execução de uma agradavel ouvertura a companhia dramatica representará o drama em cinco actos, original francez, por Mrs. Anicet, Bourgeois e Donnery,

O MARINHEIRO DE SAN-TROPEZ,
ou
o envenenamento,

traducção do artista Germano Francisco de Oliveira.

Denominação dos actos.

1.º O credor e o consorcio.
2.º A estalagem e o encontro.
3.º A intriga.
4.º O envenenamento.
5.º O espelho denunciante.

Personagens.

Jorge Mauricio -- Germano.
Antonio Caussade -- Coimbra.
Carlos d'Arbel -- Silvestre.
Langlois -- Raymundo.
O conde d'Auberive -- Sebastião.
Jeronymo -- Santa Rosa.
Gerfaut -- Maximiano da Costa.
Domingos -- Cabral.
José -- Joaquim Pereira.
Primeiro trabalhador -- José Alves.
Segundo dito -- Cunha.
Hortencia d'Auberive -- Emilia.
Paulina Langlois -- Joanna.
Carlota Caussade -- Rita.
Jacintha -- Soledade.
Trabalhadores, marinheiros, etc.

A acção passa-se em 1781 : o primeiro acto em Paris, o segundo na estalagem de Cerny, e os tres outros em San-Torpez.

Depois da representação do drama, o Sr. Theodoro Orestes, director e regente da orchestra, executará, em obsequio ao beneficiado, na sua rabeca, umas lindas variações de sua composição : seguindo-se, cantado pelos artistas Raymundo José de Araujo e Joanna Januaria, o bello duetto do

MEIRINHO E A POBRE.

Terminará o espectaculo com a graciosa farça

A Roda Viva.

na qual fará o seu *debut* o Sr. Caetano Marques de Figueiredo.

O artista beneficiado previne aos seus amigos e protectores que lhe fizerem a honra de aceitar camarotes, que depois da representação do drama irá receber a dadiva com que se dignarem obsequia-lo, e desde ja protesta eterno reconhecimento.

Os preços estabelecidos para as recitas ordinarias podem ser alterados nesta representação ; e o artista beneficiado muito confia na protecção e generosidade de um publico, a quem tanto deve, e a quem se confessa assaz agradecido.

Os bilhetes acham-se á venda em casa do beneficiado, na rua Nova, n. 56, primeiro andar.

Theatro de S.-Francisco.

BELLAS ARTES.

Continúa todos os dias, das 6 horas da tarde ás 9 da noite, as seguintes vistas do cosmorama :

O colosso de Apenino.
A cidade do Porto pela Villa-Nova.
A serra de Pancorvo na Hespanha.
A cathedral de Milão.
A rua Real de Berlin.
A destruição de Cathargo pelo general Scipião.
A sahida de Moysés do Egypto.
Hilas, as ruinas de Babilonia.
Bruxellas, o jardim da Bella-Vista.
O tunel gigante na Irlanda.
O interior das minas de sal, na Austria.

Os preços das entradas he de 500 rs. por cada pessoa. Os meninos de 10 annos terão entrada gratis, vindo com familia.

Avisos maritimos.

-- Para o Ceará e Maranhão sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue-escuna *Laura* : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Aracaty segue impreterivelmente, no dia 2 do mez proximo vindouro, o patacho *Santa-Cruz*, mestre Joaquim Pereira : ainda recebe carga e passageiros : trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25, ou com o mestre.

--Para o Rio-de-Janeiro sahe com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente* : para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Ceará sahe em poucos dias a sumaca nacional *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por se achar com parte da carga prompta : para o resto e passageiros trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz do Recife, n. 33.

-- A escuna *Europista*, sahe impreterivelmente no dia 48, o que se avisa aos que teem escravos a remetter para o Rio Grande do sul, os quaes devem ficar a bordo na vespera, e trata-se com a viuva Gaudino & Filhos, na pracinha do Corpo Santo, n. 66.

-- Para a Bahia, segue com muita brevidade o brigue brasileiro *San José*, para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com viuva Gaudino & Filho : na pracinha do Corpo Santo, n. 66 ou com o Sr. capitão José Ramos de Souza a bordo,

-- Para o Ceará, com escalla pelo Aracaty, sahe o hiate *Flor-de-Cururipe*, forrado e pregado de cobre : para o resto da carga, dirijam-se á rua do Vigario, n. 5.

Leilões.

-- O capitão Mercata Cooper, fará leilão em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, da baleira americana *Franklim*, vinda de pescaria e naufragada em Carapibu, onde se acha encalhada, e dos seguintes artigos, que se suppõe estarem abordo da dita baleira ou perto della : 2 ancoras pesando pouco mais ou menos 1,800 libras cada uma, 1 ancorote de 500 ditas, 2 correntes sendo uma de 90 e outra de 150 braças de cumprimento. 4 ditas de 18 a 20 braças cada uma , para segurar baleias, 4 anzoes de 70 a 80 libras cada um, 1 caldeirão de cobre, 3 ditos de ferro, 75 ou 80 lanças e harpões, e diversas toneladas de lingoados de ferro para lastro : terça-feira, 24 do corrente, as 11 horas em ponto, na praça do Corpo Santo.

-- F. H. Luttkens fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de metaes, ferragens e miudezas, a saber : de metaes, ferro inglez chato, chumbo em lençol e de munição ; de ferragens, facas e garfos de muitas qualidades, facas de ponta, ditas de sapateiro e cabo lave, limas inglezas e allemães, serrotes, navalhas, canivetes, arame fino de latão, chaleiras, panellas, pregos de ferro de varias qualidades e verrumas ; de miudezas, bandejas pintadas, espelhos de gaveta, botões diversos, colchetes, pennas de aço, et. : quinta-feira, 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Trapiche-Novo.

Quinta-feira, 26 do corrente

haverá leilão de uma porção de arroz do Maranhão, marca Tonnaução, de superior qualidade e em lotes á vontade dos compradores : no armazem defronte da escadinha do cáes da alfandega.

-- João Keller & Companhia e Schapheitlin & Tobler farão leilão, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, aquelles de uma caixa n. 473, contendo 28 duzias de chales de algodão, e estes de outra caixa n. 639, contendo 150 duzias de lenços escarlates, tudo avariado d'agoa salgada, a bordo do navio *Havre*, na sua recente viagem do porto deste nome, com destino ao desta cidade, onde aportou aos 4 deste mez : sexta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa, (principiando pelo dos Srs. Keller & Companhia) nos seus armazens respectivos, rua da Cruz.

Avisos diversos.

Loteria da Matriz da Boa vista.

No dia 31 de outubro andam impreterivelmente as rodas desta loteria, seja qual for o numero de bilhetes que ficarem, e mesmo antes se se acabarem os bilhetes como ha esperanças. O fim para que foi concedida esta loteria, não póde ser mais justo, e ella deve ser preferida a outra qualquer, porquanto temos de presenciar o emprego do seu interesse : o restante dos bilhetes acham-se á venda nos lugares ja annunciados.

-- A viuva de Herculano José de Freitas faz sciente ao publico, que ninguem dê cousa alguma em seu nome ao seu escravo sapateiro de nome Manoel, por alcunha Cadete, pois que a mesma viuva por nada se responsabilisa, e nem pagará dividas ou outras transacções contrahidas pelo mesmo seu escravo.

-- O abaixo assignado, como testamenteiro de sua finada mãi D. Thereza Maria de Jesus, faz ver ao respeitavel publico, que pessoa alguma faça negocio com os escravos seguintes : Marcellino, Marcolino e Felisbina, o primeiro por não ter entrado em inventario, e os dous ultimos por dita mãi do abaixo assignado tê-los deixados como doação feita a uma sua neta de nome Elizia Vaz de Pinho Carapeba, e como a mãi do abaixo assignado não podia fazer doações, visto ter deixado a sua terça a sua filha D. Catharina Coelho da Silva Brandão ; por isso o abaixo assignado está provando pelo juizo competente a annullação de tal doação : os tres escravos acima mencionados acham-se em poder da dita Elizia. -- *Antonio Coelho da Silva.*

Sociedade theatral Nova-Thalia.

O segundo secretario da sociedade Nova-Thalia faz sciente aos respectivos socios que no dia 26 do corrente, pelas 6 horas da tarde haverá reunião geral na casa da mesma sociedade, afim de tratar-se dos negocios della para que se consiga o fim de sua instalação. Adverte-se aos socios que não comparecerem que deverão declarar em officio se desejam deixar de pertencer a dita sociedade, e que a direcção desta póde servir-se do art. 67 contra os que não satisfizerem as suas mensalidades.

San-Miguel dos Afogados.

O administrador desta capella avisa a todos os Senhores que tiveram a bondade de assignar o requerimento para a installação da irmandade, que o Illm. Sr. Dr. juiz de capellas designou o proximo domingo, 29 do corrente, para ter lugar, no corpo da mesma capella, pelas 9 horas do dia, a referida installação com a sua assistencia ; por isso o actual administrador pede a todos esses Senhores, que não faltem a esse acto, afim de o tornar mais solemne.

-- O abaixo assignado avisa ao Sr. Francisco Justinianno da Silva, que, no prazo de tres dias, vá tirar o seu penhor, por isso que quatorze mezes he já tempo extraordinario, e o abaixo assignado não póde mais esperar; do contrario, será vendido para pagamento.

Bento Bandeira da Fonseca e Mello.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 34 da rua do Trapiche, proprio para escriptorio : a tratar no armazem do mesmo.

-- Hoje, 25 do corrente, á porta do Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, na rua Nova, se ha de arrematar um preto : quem o pretender compareça, que he a ultima praça.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para amamentar uma criança : na rua da Cadeia do Recife, sobrado n. 59, a fallar com José Dias da Silva.

— O escrivão da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S.-José do Recife convida por meio deste aos irmãos da mesma irmandade, para que compareçam domingo, 29 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no consistorio da igreja de N. S. do Terço, afim de se tratar da eleição da nova mesa regedora, que tem de funcionar os seus trabalhos depois da festa do orago de sua freguezia : para o que espera o maior concurso de seus irmãos para o fim mencionado.

-- Quem annunciou precisar de um molecote para o serviço interno de uma casa ingleza, dirija-se a rua atras da matriz da Boa-Vista, casa n. 4.

-- Troca-se uma imagem de Menino Jesus, que ainda não foi benta, muito rica, vinda ha pouco do Porto, pela quantia de 24,000 rs. : na rua de S.-Thereza, n. 32, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 2 ás 4 da tarde.

-- Precisa-se de uma preta captiva para todo o serviço de uma casa : na praça da Independencia, n. 3, loja.

-- Aluga-se uma casa muito boa, com commodos para grande familia, quintal, jardim pequeno, cacimba com boa agoa de beber, e estribaria para 4 cavallos, no Poço da Panella, defronte do rio : a tratar na rua do Trapiche, n. 44, armazem.

-- Tendo-se desemcaminhado duas meias folhas de papel branco, com assignaturas dos abaixo assignados, as quaes haviam dado ao procurador do Sr. Nuno Maria de Seixas, João Paulo Xavier de Sales, que as exigio dizendo que era preciso uma para um protesto e outra para um requerimento sobre a questão do mesmo Sr. Seixas contra o Sr. Caetano José Coelho, na qual questão eram os mesmos assignados prejudicados; e desejando evitar qualquer duvida para o futuro, agora, ou mesmo de ulterior data se utilisem do referido papel, lavrando nelle qualquer obrigação, titulo ou lettras, previne ao respeitavel publico, que Domingos José Pereira da Costa tem aceito algumas lettras impressas sómente, e Antonio do Carmo e Souza nenhumas tem assignado, assim como ambos os abaixo assignados não teem passado obrigação nem outro qualquer titulo até a presente data, sendo que as que houverem de passar de hoje em diante, quando tenham de ser assignadas por ambos, ou cada um de per si, serão sempre escriptas pelos mesmos assignados, a não serem impressas. -- *Domingos José Pereira da Costa. -- Antonio do Carmo e Souza.*

-- Precisa-se alugar uma loja ou casa terrea com quintal e cacimba, para se estabelecer o contrato das aferições, sendo nos bairros de Santo-Antonio ou San-José : paga-se bem : quem tiver dirija-se ao actual arrematante do dito contrato.

-- A minha preta Miquelina tinha por costume todos os dias andar embriagada, fugida de casa, e corria toda a cidade como douda, e só passados dias, ou que era pegada, me voltava ao poder; mas, graças a Deos, depois que appareceu a postura da camara impondo a multa de 30,000 rs. aos que venderem agoa'rdente a escravos sem bilhetes dos senhores, a minha Miquelina tem andado muito boa, e até tem engordado. Bom seria que houvesse outra postura, que impozesse igual multa aos donos de casas, ou a seus procuradores, e mesmo aos inquilinos que alugam casas, ou quartos a escravos, pelo mal que resulta desse pessimo costume, não só aos senhores, como a boa moral; e logo que haja a postura, farei entrar para o cofre da camara municipal os primeiros 30,000 rs., senão 60,000 rs.; e se alguem houver que ignore o mal que de semelhante abuso provém, eu o farei sabedor.

-- Na noite de Domingo, 22 do corrente, perdeu-se um adereço de ouro com laço da rua das Trincheiras, vindo pela rua do Rozario estreita, das Larangeiras, Cabugá, pateo da matriz, rua da Roda até a da Florentina : quem o achou, querendo restitui-lo, dirija-se á rua da Florentina, n. 8, que se gratificará.

-- O Sr. Justino Manoel Correia Vianna tem uma carta em casa de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Roga-se aos devedores do casal do finado Manoel Francisco Rodrigues que, quanto antes, venham pagar seus debitos que contrahiram na loja de cera, na praça da Boa-Vista, n. 17, ao tutor das menores, filhas do dito finado, deixando de mencionar os nomes dos ditos devedores por julgar ser desnecessario.

-- O Sr. Manoel dos Santos Azevedo sirva-se ir á loja da rua do Crespo, n. 10, a negocio que lhe diz respeito.

-- Engomma-se roupa com aceio e promptidão, por preço commodo, dando-se portador para conduzir : na rua da Gloria, n. 20

-- Aluga-se uma casa terrea na Capunga, na travessa de San-José do Manguinho, com dous quartos, duas salas pequenas, cozinha fóra e boa cacimba com agoa de beber : trata-se na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 18, loja de marceneiro.

-- Roga-se ao Sr. M. H. P. que tenha a bondade de mandar pagar 20,000 rs. que deve a certa pessoa que não ignora; do contrario, verá o seu nome por extenso neste *Diario*.

-- A viuva do fallecido Manoel Rodrigues do Passo afora alguns terrenos do seu sitio Salgadinho, com condição dos foreiros edificarem predios, e não pastorarem gados : aos pretendentes mostrará os titulos em como lhe pertence, tendo sempre pago decima a thesouraria, sem se obter lucro, porquanto os vizinhos assentaram de fazer do dito sitio pasto de gados : quem pretender aforar, dirija-se a annunciante, no Aterro-da-Boa-Vista.

-- Quem tiver um molecote esperto e de boa conducta, querendo alugar para serviço interno de uma casa ingleza : annuncie para ser procurado

-- José Jeronymo Monteiro mudou a sua residencia para a casa n. 40 da rua da Cruz.

-- Antonia Joaquina, e seus filhos José Carvalho, Ricarda, Joaquina e Maria, todos portuguezes, retiram-se para Mossamedes.

-- O abaixo assignado tendo vendido o seu deposito de assucar, sito na rua estreita do Rozario, n. 43, avisa a toda e qualquer pessoa que se julgar seu credor, haja de apresentar suas contas no praso de oito dias a contar de hoje; na rua do Livramento, n. 1, primeiro andar, e o mesmo adverte a todas as pessoas que lhe estão devendo, hajam de realisar suas contas com a maior brevidade possivel do contrario passará a empregar meios mais efficazes, afim de ser indemnisado. -- Recife, 23 de setembro de 1850. -- *José Dias da Silva Cardial.*

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 12, da rua do Aragão, com excellentes commodos para familia, cinco quartos, optima cosinha com fogão inglez, e forno, salla muito fresca por ter janella do lado: a tratar no primeiro andar do mesmo.

Novo estabelecimento de cotilaria fina, na rua Nova, n. 36.

José Pradines, cotileiro-armeiro, participa ao respeitavel publico desta cidade, e principalmente a seus freguezes, que mudou o estabelecimento que tinha na rua do Rozario larga para a rua Nova, n. 36, confronte a igreja da Conceição, onde o acharão prompto a executar qualquer encommenda de sua arte com a maior perfeição possivel e preço mais commodo do que em outra qualquer parte. O annunciante, tendo recebido de França ultimamente um rico sortimento de objectos de sua arte, não lhe he possivel menciona-los pela grande quantidade e variedade dos mesmos; mas assevera que tudo he o mais fino possivel, e será patente tudo aos compradores e por preços mui razoaveis. O annunciante para facilitar a brevidade das encommendas que se lhe fizerem, mandou vir um official de França, o qual chegou pelo brigue *Cesar*, e se acha no exercicio de sua arte no estabelecimento acima.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de venda, para tomar conta de uma por balanço : na rua Direita, n. 6.

-- Os Srs. Francisco Pereira Vianna, Manoel Francisco de Sales e Joanna Maria da Trindade, queiram annunciar as suas moradas, para negocios de seus interesses.

-- O Sr. que furtou um córte de casemira, no dia 20 do corrente, faça ou mande fazer entrega delle, no mesmo lugar d'onde o furtou; do contrario, se procederá contra elle, pois na sahida ouve quem visse, e não veio logo dizer, porque pensou que fosse vendido.

— Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira, preferindo-se captivo : na rua da Cruz, n. 27.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares da casa n. 40 da rua da Cruz : a tratar na mesma casa.

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26, lava-se e engomma-se toda a qualidade de roupa, com asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rangel, n. 59, com duas salas, duas alcovas, seis quartos e cozinha no sotão : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Roga-se a todas as pessoas que estão devendo contas antigas na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, o favor de irem ou mandarem pagar seus debitos até o fim do corrente mez de setembro, isto para evitar despezas, pois não o fazendo se usará de outros meios.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 4, defronte do trapiche novo, proprio para escriptorio; a tratar na rua dos Tanoeiros, n. 5, armazem.

-- Arrenda-se para qualquer estabelecimento uma propriedade sita na rua da Florentina, ao pé do estabelecimento do Sr. Beranger, o qual tem porto de embarque por detraz : a tratar nesta typographia.

— Ulysse Droz, relojoeiro suisso, de passagem por esta praça, onde tenciona demorar-se 5 ou 6 mezes sómente, concerta toda e qualquer qualidade de relogios e em qualquer estado em que se achem; assim como tem para vender relogios de ouro e prata dos melhores fabricantes : na rua da Cruz, n. 44, primeiro andar.

-- Aluga-se um sitio nos Afogados, na rua de S.-Miguel, n. 39 : a tratar na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 58.

— Na loja de Madama Theard, na rua Nova, n. 32, fazem-se com muita presteza e perfeição chapéos, vestidos, manteletes, capotinhos, toucados e todos os mais enfeites de senhora.

-- Aluga-se uma casa terrea na povoação do Monteiro, com duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, quarto para pretos, estribaria para dous cavallos e dous quintaes murados com portão para o rio : quem a pretender, dirija-se á travessa do Veras, n. 15.

-- Aluga-se uma casa terrea com sotão, no sitio do Cordeiro, a margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cosinha fóra, quarto para criado, estribaria, coxeira para carro, etc. Uma dita mais pequena, no fundo do mesmo sitio : a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

Paulo Gaignour, dentista francez, recentemente chegado a esta capital, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão, quér extrahindo, limpando e chumbando os dentes naturaes, quér substituindo-os por outros artificiaes, para o que tem os melhores apparelhos. Póde ser procurado a qualquer hora, em sua casa na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Roga-se ao Sr. segundo tenente José de Cerqueira Lima, da Bahia, que mande pagar uma lettra, que se acha vencida ha oito mezes; do contrario, terá de ver sempre o seu nome nesta folha.

-- Aluga-se o armazem n. 20, defronte da rua da Madre-de-Deos, largo da Assembléa, o qual serve para prensa, armazem de recolher assucar ou couros, por ser perto da alfandega e do trapiche de embarque, tendo de fundo 110 palmos e 71 de largura : quem o pretender, falle com Manoel Alves Guerra

Fabrica de obras de folhas de Flandres, rua Nova n. 38, defronte da Conceição.

Nesta bem acreditada fabrica ha continuadamente um completo sortimento de obras de folha, bem como bacias, banheiros, bahús de todos os tamanhos, objectos de serviço domestico e para cozinha, bem como se fazem todas as obras por preço commodo, e com perfeição.

-- Desappareceu no domingo, 22 do corrente, a escrava crioula de nome Cecilia, de 20 a 22 annos pouco mais ou menos, alta, seio crescido, cor preta, feia de cara; tem falta de um dente em cima, de um lado, e a roda dos olhos mais preta do que o resto; tem o rosto comprido e corpo regular; levou vestido de cambraia de listras amarellas já lavado, umas argolas de ouro a imitação de estrellas e panno da Costa : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo de a pegar e leva-la á rua do Mondego, n. 99, ou na rua Velha, n. 115, que serão generosamente recompensado.

Gratificação.

Na noite de 22 do corrente mez perdeu-se uma argola de ouro, que prendia os seguintes objetos : uma caneta de ouro, um peixinho dito, uma chave de relogio e um pouco de cabello encastoado em ouro : quem tiver achado os objectos acima mencionados, querendo-os restituir, dirija-se á rua do Trapiche Novo, n. 18, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

-- Uma mulher do mato, branca, capaz, muito zelosa e cuidadosa, offerece-se para ser ama de portas a dentro de casa de algum Sr. solteiro ou viuvo, dando fiador a sua conducta : quem a quizer procure na rua da Gloria, n. 67, junto as freiras.

-- João Ignacio Avilla, com loja de louça na rua Nova, faz sciente a seus devedores de 1844 a 1849 que, no improrogavel prazo de 15 dias, vão saldar suas contas na mesma loja, findo este tempo passará a executa-los, se bem que contra sua vontade. Recife, 20 de setembro de 1850.

-- Pedro Ignacio Baptista, tutor das menores, filhas do finado Manoel Francisco Rodrigues, autorisado pelo juizo de orphãos, convida a quem convier permutar por algumas propriedades nesta praça, um terreno sito no lugar da Capunga, á margem do rio, com 100 palmos de frente e 500 de fundo, com alicerces para duas casas de 25 palmos cada uma, ou uma só grande, murado em grande parte, cacimba com excellente agoa de beber e varios objectos para construcção das ditas casas, como sejam : soleiras de pedra, janellas e portas, caixilhos, e o mais que será presente; advertindo-se, porém, que o dito terreno he proprio : quem o pretender, dirija-se á praça da Boa-Vista, sobrado n. 7, que ahi achará dito tutor.

-- Arrenda-se um sitio muito perto desta praça, com grande casa de vivenda, estribaria, para mais de 500 larangeiras de embigo, muitas outras arvores de fructo, excellentes baixas para capim, e tendo porções para se ter dez a doze vaccas de leite : os pretendentes dirijam-se á rua do Rangel, n. 11.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de hortas, preferindo-se alguns das ilhas : na rua do Rangel, n. 11.

Attenção.

Roga-se ao Sr. João José de Lima, que tenha a bondade de ir ou mandar pagar a quantia de 16,990 rs., proveniente de generos que tomou na venda grande da Capunga ha seis mezes, certo de que, emquanto não pagar, seu nome não sahirá desta folha.

-- Precisa-se alugar uma preta que seja fiel, embora não seja muito moça, para vender na rua : a tratar na rua Nova, n. 18

-- João José da Silva, Portuguez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Antonio Lopes da Rosa, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Antonio Lopes da Rosa avisa a todas as pessoas a quem elle he devedor para que venham receber seus debitos.

-- Precisa-se alugar um moleque ou negro para o serviço de rua e casa, e que seja fiel : na rua da Cruz, n. 48, armazem.

-- Manoel de Souza da Silva Serodio, residente em Terra-Nova, tendo negociado nesta praça com varios Srs., a quem suppõe nada dever; pelo presente convida a quem se julgar seu credor, de lhe apresentar suas contas, no prazo de 3 dias, nas Cinco-Pontas, n. 71, que serão pagas, ficando assim desonerado para o futuro.

-- Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé da botica, vendem-se doces seccos de cajú, mangaba, e outras muitas qualidades; bem como de calda em barrilinhos : tambem se fazem bolinhos para chá, bandejas dos mesmos enfeitadas com ramos, flores e figuras, tanto do mesmo bolo como de alfinim, do melhor gosto e perfeição, bolos francezes e inglezes, podins, tortas, tremedeiras, empadas, pastelões, doces de ovos de muitas qualidades, jaleias de sustancia, arroz de leite, e o que for lembrado para sobre mesa.

-- Ao *Formigão* n. 5 responde um dos trabalhadores das obras publicas que melhor fóra que S. Mc. voltasse para a santa terrinha, do que entrometter-se em negocios que lhe não competem, e dizer que elle e seus companheiros *vivem marimbando sem adiantar serviço.*

Graças a Divina Providencia já lá se foi o tempo em que o dinheiro das obras publicas desapparecia nas mãos de meia duzia de tratantes, sem que se fizesse obra alguma; sem que as estradas adiantassem um só palmo. Hoje, quasi 800 homens vivem daquillo que se tornára o patrimonio de alguns espertalhões; e, bem dizendo o governo que lhes ha proporcionado esse meio; teem, na falta de outras armas, 800 cabos de enxadas para esmagar os formigões, e mais insectos venenosos.

Isto lhe assegura um dos 400 trabalhadores da estrada da Victoria

-- Maria Filippa da Conceição, Brasileira, retira-se para fóra do imperio.

-- O Sr. Manoel Joaquim Soares, que annunciou pela *Imprensa* para se ir tirar uns penhores, queira declarar a hora e o dia em que o dono dos penhores o deve achar nesta cidade, e em que rua, por isso que ignora-se sua morada.

-- Precisa-se de um menino para caxeiro de uma venda : no Coelho, n. 13.

-- Precisa-se alugar uma preta para venda de rua : na rua de S.-Francisco, n. 24, casa da esquina que volta para a Florentina.

-- Na confeitaria n. 43, da rua do Rozario Estreita precisa-se de um pequeno portuguez ou mesmo brasileiro para caxeiro da mesma.

-- Aluga-se uma casa terrea nova, na Passagem-da-Magdanela entre as duas pontes, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, e quarto para pretos e quintal : a tratar no pateo do Carmo, loja de tartarugueiro, n. 2.

Compras.

--- Compra-se effectivamente cobre, chumbo, zinco, estanho, e toda a qualidade de metal velho, não sendo ferro : na rua Nova, n. 38.

-- Compra-se um sobrado de um andar, ou casa terrea, que seja nova e em boa rua: no Passeio-Publico, n. 7, se dirá quem compra.

-- Compra-se um preto que seja bom canoeiro, moço e de boa conducta : defronte da igreja do Corpo-Santo, n. 15, armazem.

-- Compra-se, para uma encommenda, um escravo que seja bom official de tanoeiro : paga-se bem, agradando : na rua da Moéda, n. 7, a tratar com Leopoldo da Costa Araujo.

-- Compra-se uma negra, preferindo-se de nação e seja perfeita engommadeira, saiba cortar e fazer vestidos com perfeição e qualquer uma costura, e tenha algum principio de cozinha, sem vicios nem achaques e seja recolhida : na rua Larga do Rozario, n. 28, segundo andar por cima da loja de louça.

-- Compra-se um mulatinho de 14 a 15 annos : no pateo de S.-Pedro, n. 10.

-- Compra-se um escravo canoeiro, que seja de bonita figura : no Coelho, n. 13.

-- Compra-se uma casa terrea em qualquer rua principal da Bôa-Vista : annuncie por esta folha.

-- Compra-se um guarda louça, com algum uso, e que seja de preço commodo : na rua Direita, n. 86.

-- Compra-se um violão pequeno em bom uso : quem tiver annuncie.

Vendas.

Loteria da matriz da Boa-Vista. Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria que corre até o fim do mez de outubro.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Manguinhas para vestido de Senhora.

Vendem-se as mais assiadas manguinhas para vestido de senhora : na rua do Queimado, n. 9.

Bengalas.

Vendem-se bengalas, pelo diminuto preço de 1,000 rs. cada uma : na rua do Queimado, n. 9

farinha baratissima.

No armazem da rua do Rangel, vendem-se saccas com farinha a 1,800 rs., ditas de arroz de casca a 2,800 rs., ditas de arroz pilado a 6,500 rs., ditas de milho a 2,800.

-- Vende-se, ou arrenda-se um sitio no Remedio, a margem do rio, com mais de mil palmos de fundo, terras proprias, livre e desembaraçado, cacimba com agoa soffrivel, casa com duas salas, duas alcovas envidraçadas, 2 quartos, uma despensa, cozinha fóra, quarto para feitor, dito para pretos, com janellas envidraçadas, coqueiros, parreiras, tamarineiras, bons cajueiros, bananeiras prata, tudo dando fructo, mangueiras e algumas larangeiras novas, quasi todo cercado de espinhos, com embarque a toda hora, bastante terreno devoluto, muito proprio para uma olaria por ter barro dentro : tambem se vende uma canoa de carreira, de amarello e enterissa : na rua do Rangel, n. 54, a tratar com Victorino Francisco dos Santos.

-- Vende-se uma escrava de 18 annos, bastante habilidosa, de bonita figura, e sem vicios : na rua de S.-Francisco, n. 68.

Mobilia.

Vende-se, por preço commodo, uma mobilia, consistindo em dous pares de lanternas bordadas com pés de vidro, 14 cadeiras, sendo duas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, uma cama moderna com cupula para casados : tudo de jacarandá e muito bem feito; assim como um excellente piano verdadeiro patente de Colard & Colard, com um machinismo de nova invenção para mudar o teclado em quatro voses differentes : tudo se vende a dinheiro ou a prazo : na rua do Rangel, n. 11, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 em diante.

-- Vende-se, ou permuta-se por outra casa na cidade, e no ultimo caso arrenda-se a casa de pedra e cal, sita na beira do rio do Poço-da-Panella, com os commodos seguintes : um terraço na frente, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, copiar, estribaria para dous cavallos, alegrete com flores, dito com hortalice, cacimba com boa agoa, dous portões, sendo um para entrada de carro e o outro menor, mangueiras, larangeiras, sapotiseiros, romeiras, goiabeiras, pinheiras, limeiras, embuzeiros, bananeiras, latadas de uvas e de maracujais e um pé de fruta-pão, sendo dito sitio quasi todo murado : quem se julgar habilitado, dirija-se a rua de Hortas, n. 60, de manhãa até as 9 horas, e de tarde das 3 em diante.

-- Sexta-feira, 27 do corrente, estará a venda um escravo de 19 annos, de bonita figura e proprio para qualquer serviço; assim como um cavallo gordo e bom, no armazem do sal, na Boa-Vista : os pretendentes dirijam-se ao mencionado lugar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Na rua do Queimado, loja n. 19, vendem-se cortes de riscados e chitas de côres fixas para vestidos, a 1,700 rs.; lenços de pura seda e de bonitos padrões, a 1,800 rs.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se um grande sortimento de córtes de vestidos de cambraia-seda, muito modernos e novos gostos; ditos de cambraia branca com barra borbada e adamascada, tudo por preço muito em conta.

-- Vendem-se os livros seguintes : a obra completa de sermões quaresmaes, em 4 volumes; Retiro de dez dias, obra religiosa, 1 v., por Elias Avrillon; as obras completas de Boileau; Diccionarios portuguezes; dito latino; Eloquencia do padre Fr. Miguel; Virgilio, Salustio, Phedro, Oracio, Tito Livio; Charma, philosophia; Mestre francez e inglez; Grammatica portugueza, ingleza, e franceza, por diversos autores; Manual de direito publico e ecclesiastico francez, por M. Dupin; bem como outras muitas obras de direito e de navegação : tudo por preço commodo : na rua do Crespo, n. 11.

-- Continua-se a vender leite puro : na rua estreita do Rozario, esquina que volta para o pateo do Carmo, todos os dias as 6 horas da manhãa.

Chapelinhos para senhora.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se os mais modernos chapelinhos para senhoras, côres muito bonitas, e muito bem guarnecidos.

-- Vende-se cobre em folha para forro de navios, e pregos do mesmo metal : em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo-Santo, n. 11.

-- Vende-se chumbo de munição sortido : em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo-Santo, n. 11.

-- Vende-se um forte piano do celebre autor Bwadwood, o mais magnifico instrumento, tanto na construcção como nas vozes, que tem vindo a esta cidade : em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo-Santo, n. 11.

Mais pechincha.

Vendem-se gangas trançadas amarellas, a 320 rs. o covado; lindos vestidos bordados com botões pela frente, a 6,500 rs. cada córte : na rua do Crespo, n. 16, esquina da rua das Cruzes.

Excellentes velas de carnauba.

Vendem-se excellentes velas de carnauba, em porções e a retalho, por preço commodo : na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 12

-- Vendem-se 6 moleques de 10 a 18 annos, sendo um optimo barbeiro e sangrador; 6 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles optimo sapateiro, e outro cozinheiro; um pardo de 18 annos, com bons principios de carpina; duas pardas de 15 a 18 annos, um dellas com habilidades; 7 pretas de 18 a 25 annos, com habilidades, e que são proprias para todo o serviço : na rua do Collegio, n. 3.

Na na rua da Cadeia do Recife, n. 5, loja de miudezas, vendem-se tranças pretas e de côres, de todas as larguras, proprias para manteletes e guarnições de vestidos; bem como adereços pretos para luto, dos mais modernos que teem chegado de Paris, por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

-- Na rua do Sebo, n. 10, vende-se o livro S. Antonio de Lisbôa.

-- Vende-se uma excellente casa de campo, sita á margem do rio, contendo 2 salas grandes, 2 gabinetes, duas alcovas, 3 quartos e cozinha, com um terreno adjacente, que terá cerca de mil palmos, uma baixa de capim já plantada, que fornece mais de 30 feixas diarios no verão, podendo-se accrescentar ainda mais a planta; tem vista muito agradavel, ar muito saudavel, e he perto da praça, por ser antes de chegar ao Poço-da-Panella : na rua de S.-Amaro, n. 16, ou na rua da Cadeia do Recife, a fallar com o Sr. Manoel Gonçalves da Silva.

-- Vende-se a posse de um terreno de esquina, situado por detrás da fundição em S.-Amaro, com 200 palmos em uma frente, e perto de 500 em outra, com um grande viveiro bem povoado de peixe, com 3 casinhas no centro que rendem 22,000 rs. : a tratar em uma das casinhas do mesmo sitio com seu dono que fará todo o negocio, tanto a dinheiro como a prazo com boas firmas, visto ter de retirar-se para a Europa.

-- Vende-se a taberna da Soledade, n. 12, defronte do quartel, com poucos fundos : a tratar na rua Direita, n. 16.

Attenção.

Vende-se arroz muito superior a 1,200 rs. a arroba : no armazem da rua da Cadeia do Recife, de Campello & Filho.

-- Vende-se um preto de 20 a 22 annos, bom cozinheiro, e com habilidades necessarias para uma casa de familia, ou homem solteiro : nas Cinco-Pontas, padaria defronte da fortaleza.

-- Vende-se uma gentil escrava da Costa, muito valente e sadia, he quitandeira, lava de sabão e varrella, não bebe bebida de qualidade alguma, he muito acostumada ao serviço da campo, para o que tem muita habilidade : na Trempe, sobrado n. 1, que tem venda por baixo.

-- Vende-se uma casa sita na Torre, edificada muito perto do rio, com bastantes commodos para uma familia : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 64, loja de alfaiate.

Para os Srs. alfaite.

Vende-se estopa com alguma avaria, a 80 e 120 rs. : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Alpaca de lãa e seda a 360 rs. o covado.

Na loja da rua do Queimado, n. 3, defronte do becco do Peixe-Frito, vende-se alpaca de lãa e seda para vestidos de senhoras, a 360 rs. o covado : esta fazenda he tecido de xadrezes de lãa e seda, padrões muito agradaveis.

-- Vendem-se 16 escravos, sendo um bom carreiro e mestre de purgar; 3 ditos de todo o serviço; 2 mulatinhos de 16 annos; 2 ditos de todo o serviço de campo; uma mulatinha recolhida, de 14 annos, que cose e engomma; 2 escravas moças, de bonitas figuras, que cosem bem e engommam; 5 ditas de todo o serviço : na rua Direita, n. 3.

-- Os enfeites os mais modernos para senhoras, chegados pelo ultimo navio de França, como sejam manteletes, ditos pompadour, e os enfeites de cabeça, ditos andalouzinhos, havendo de ambos um rico sortimento, na loja de madame Theard, rua Nova, n. 32, que se vendem muito em conta. Tambem se vendem chapéos abertos, muito eleganses, e dos primeiros aqui chegados.

-- Na loja de Fernandes da Luz & Irmão, na rua do Livramento, n. 10, vendem-se superiores córtes de casemiras do ultimo gosto, pelo diminuto preço de 6,500 rs. o córte.

Oh ! que pechincha.

Pano verde escuro (finissimo) pelo preço de 4,000 rs. o covodo : no Aterro da Boa-Vista, n. 18.

-- Vendem-se sementes de coentro muito novas, por preço muito commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 14.

-- Vende-se um carro de carregar fazendas da alfandega : na travessa do Veras, n. 15.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de San-Matheus, de superior qualidade, a bordo do patacho *Lima* e sumaca *Bella-Carolina*, fundeados em frente do Collegio, ou ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

— Vende-se, no Giquiá no principio das Areias, um sitio com tres moradas de casas, lugar muito proprio para negocio: na rua Direita, n. 6.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade*, fundeada junto ao caes do Collegio.

Farinha de mandioca.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, muita alva, gommosa e de excellente gosto, tanto em pequenas como em grandes porções, por preço commodo.

-- Vende-se, por preço commodo, farinha de mandioca, em saccas grandes; a tratar nos armazens de Dias Ferreira, e Gouveia & Dias, no caes da Alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se manteiga ingleza superior, a 480, 560 e 640 rs. a libra; chá hysson, a 2,000 rs. a libra: na rua da Aurora, n. 56.

Vinho PRR

branco, em barris de cinco em pipas, melhor e mais barato do que em outra qualquer parte: no caes da alfandega, armazem de Dias Ferreira.

-- Vende-se a Epoca, jornal de industria, sciencia, litteratura e bellas artes: na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Morass.

-- Vende-se rapé superior de Paulo Cordeiro: na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes. Na mesma loja tambem se vende um methodo para violão, do autor Luigi Castelacci, contendo as afinações para se tocar os sons armonicos, por barato preço.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades; superior vinho de cajú; chá mate; e liaças de vime, a preços moderados.

-- Vende-se excellente cera de carnauba, em barricas, a 7,000 rs. a arroba, já se sabe, contando o dinheiro, para não haver duvidas: no armazem defronte da escadinha do caes da Alfandega.

Queijo londrino.

Vende-se, no armazem de Manoel Francisco Martins junior, na rua da Cruz, n. 62, queijos londrinos, presuntos para fiambre, latas com biscoutinho inglez, conservas e mostarda, cha de S.-Paulo o milhor possivel, e latas com bolachinha de araruta: tudo novo e barato.

A elles que são baratissimos.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, a 2,000 e 2,500 rs., he o que valem de feitio: na rua da Cadeia do Recife, n. 9, loja.

A 1$000 o córte de calças.

Vendem-se brins de côres, com listra ao lado, de bonitos padrões, tendo tambem côr de ganga, a 1,000 rs. o córte de calças: na rua do Queimado, n. 8, loja defronte da botica.

-- Vende-se superior rapé de Lisboa, em frascos, chegado agora na barca portugueza *Ligeira*: os Srs. freguezes que gostam de tomar a boa pitada, não deixarão de o mandar buscar ao largo da Assembléa, n. 4.

-- Vende-se liaças de vimes, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 20, loja.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de potassa e cal

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra: tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

--Vende-se uma casa site na rua do Bom-Fim da cidade de Olinda, cuja casa he construida de novo, grande, muito bem repartida, e está quasi acabada: a tratar com o tenente-coronel Ignacio Antonio de Barros, morador na ladeira da Misericordia da mesma cidade, que facilitara a chave da dita casa, para quem quizer a examinar.

Couro de lustro a 3$500 a pelle.

Vende-se couro de lustro, o melhor que tem vindo a este mercado, a 3,500 rs. a pelle; ditas de bezerro francez, a 2,880 rs.; sapatões de couro de lustro, bem trabalhados, a 4,000 rs. o par; ditos brancos do Aracaty, a 1,600, 1,000 e 800 rs. o par; sapatos de lustro para senhora, a 1,900 rs.; bonetes para meninos, a 240 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de calçado ao pé do selleiro.

Agoa de Seltz

de excellente qualidade, e por preço muito commodo: na rua do Trapiche-Novo, n. 16.

— Vende-se estanho em verguinha, de muito boa qualidade: na rua do Trapiche-Novo, n. 16.

Meias de linho

chegadas ultimamente, vindas do Porto pela Bahia, pés grandes e muito finas: vende-se no escriptorio de Francisco Alves da Cunha, rua do Vigario, n. 11.

Massa de vapor.

Acha-se aberta a padaria da rua do Burgos, Forte do Mattos, na qual se achará diariamente todas as qualidades de massas finas, trabalhadas por machinismo; tambem se fabricam excellente pão e bolaxinha de araruta, ditas inglezas, bolaxões quadrados e redondos, e outras mais massas tudo obra prima: as mesmas se acharão no deposito do pateo do Terço, n. 10.

Aos senhores de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão, proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um: na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

marmelada de Lisboa.

Vende-se na rua da Cruz, n. 62, armazem de Manoel Francisco Martins, marmelada de Lisbôa, muito nova, e em latas de uma e duas libras, por preço commodo.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.
Na rua da Cadeia n. 52.

Vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achara sempre deste excellente e mais acreditado rapé: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

Lojas de modas, rua Nova, n. 34.

Madame Rosa Hardy, modista brasileira, tem a honra de annunciar a seus freguezes que, continua a ter constantemente um lindo e variado sortimento de manteletes e capotinhos de chamalote preto e gros de naples furta cores, bem como de filó de seda preto, para senhoras e para meninas, tem igualmente completo sortimento de chapéos de seda de todas as cores, chapéos de palha de Italia abertos e fexados com ricos infeites para senhora e meninas, armações para chapéos de seda e de crepe, e seda para os mesmos, bem como todos os preparos para enfeita-los, véos de seda muito ricos para casamento, franjas pretas, fitas, luvas, meias sapatos de setim branco e de couro de lustro, perfumarias finas, filó liso e crépe de todas as cores. Faz igualmente pela ultima moda vestidos de casamento, manteletes, capotinhos, vestidos de baptisar, toucados de criança e toda e qualquer obra de sua profissão de muito bom gosto, por preços commodos e com promptidão.

— Vende-se um mulato de 18 annos, com principios de pescador e canoeiro, sem vicios, muito robusto, e proprio para pagem, attendendo sua côr, agilidade e linda figura: na rua Direita, n. 89.

A 5$500 o córte de vestido.

Vendem-se as mais modernas cambraias abertas brancas e de côres, padrões adamascados, e os melhores gostos que teem apparecido, a 5,500 rs. o córte: dão-se as amostras com penhores: na rua do Queimado, n. 8, loja defronte da botica.

-- Vendem-se oculos de aro de aço fino, e vidro branco, para todas as idades; ditos de vidro verde e azul para ler de noite, ou cura de olhos, por ser de vidraça; lonetas de um e dous vidros, para augmentar os objectos, a que os francezes chamam pencener, do ultimo gosto: estas lonetas fechadas servem de microscopios para verificar cedulas e outros objectos que a vista não alcança; pulseiras douradas com pedras, ultimo gosto de Paris; bengalas da ultima moda; finissimos lapis em qualidade; gargantilhas pretas; medidas de marroquim para alfaiate; facas e garfos de cabo de chifre de viado, ao uso do bom tom de Londres; ditas de balanço, cabos de marfim; finissimas meias para senhoras; canivetes; machinas que de uma só vez aparam perfeitamente uma penna; e outras muitas miudezas chegadas recentemente: na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

O antigo barateiro do Passeio-Publico, loja n. 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira, annuncia as seguintes fazendas:

pannos finos pretos muito superiores; ditos azues; merinós superiores; setim preto de Macáo; ditos de côres; gorgorões de seda para colletes; riscados monstros; cassa-chita; castores; brins trançados; chales de lãa e seda; ditos de tarlatana; cambraias lisas muito baratas; alpacas; princezas, lilas finas; chitas; madapolões; e outras muitas fazendas que as vendera por preços que agradarão aos bons freguezes de dinheiro a vista, por ser o tempo proprio para taes compras.

— Vende-se bonitos escravos e escravas de 10 a 25 annos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se a casa terrea do becco do Quiabo, n. 12, bairro da Boa-Vista, cuja casa acha-se hypothecada: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 74.

-- C. J. Astley vendem em seu armazem da rua do Trapiche, n. 3, balanças decimaes de 400 a 600 libras, proprias para armazem de assucar; cevadinha de superior qualidade; vinho de Bordeaux; cobre de forro; pregos de cobre; chumbo em lençol; estanho em lençol; e ferro inglez.

-- Na rua Nova, loja de ferrageas, n. 29, de João Fernandes Parente Vianna, vendem-se superiores espadas prateadas; bem como muito bons estojos mathematicos.

A 4,000 rs. o par.

Vendem-se sapatões de lustro para homem, muito bem feitos, a 4,000 rs. o par: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de calçado junto a de selleiro.

-- Vende-se por muito commodo preço, uma rica secretaria com estantes para livros, bastante grande, propria para advogado, sendo de amarello e ainda nova; assim como, seis cadeiras e duas mesinhas de abrir: na rua estreita do Rozario, n. 28, ultimo andar, das 2 horas da tarde em diante.

-- Vende-se uma toalha de lavarinto, tendo uma pequena parte de panno no meio, he de bretanha de linho, ou de esguião fino, obra muito bem feita, e o lavarinto he de modelo muito moderno, por preço commodo: no Becco-Largo, n. 1, segundo andar, de manhãa até as 9 horas, e das 3 ás 5 da tarde.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento contiúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Sedas e velludos.

Vendem-se ricos córtes de seda modernos, furta-côres, tanto lisas como de listras e de barra; velludos de côres; merinó azul para roupinhos de meninos: na rua do Crespo, n. 9, loja de João A. G. Guimarães.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Farinha de Tapuyù

igualmente em sabor, finura e côr a de Muribeca, propria para mesa: vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

-- Vendem-se, na rua da Moéda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

Já o barato causa admiração! Isto acontece na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Vendem-se cassa-chitas de muito bom gosto, a 240 rs.; córtes da ditas do melhor gosto que teem apparecido, a 2400 rs.; chitas finas de boas tintas, a 160 e 180 rs. o covado; riscado americano, a 140 e 160 rs.; dito trançado, a 180 e 200 rs.; algodão mesclado, a 200 rs.; zuarte azul com 5 palmos, a 200 rs.; dito de côres, a 200 rs.; cassa preta para luto, a 120 rs. o covado; córtes de fustão muito bons, a 560 rs.; chales de tarlatana, a 320 e 1,280 rs.; cobertores de algodão de côr, muito encorpados e proprios para escravos por serem muito quentes, a 640 rs.; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs.; riscados de puro linho, a 240 e 360 rs. o covado.

☞ Rapé Paulo Cordeiro: ☜

vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 51, loja de fazendas, de João da Cunha Magalhães.

-- Vende-se, por preço commodo, fumo em folha para capa e miolo de charutos; potassa em barriquinhas: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou em casa de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Em casa de Mc. Calmonte & Companhia, na praça do Corpo-Santo, n. 11, ha sempre um sortimento de panno azul de diversas qualidades, o qual veio de proposito para ser vendido aos Srs. officiaes e mais tropa.

-- Vendem-se gigos com champanha (C & C) a melhor qualidade que vem a este mercado: em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo-Santo, 11.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma parda de 26 annos, com habilidades; uma negrota de nação, de 18 annos, com habilidades, e para fóra da provincia; uma preta de 30 annos, quitandeira; um optimo escravo de nação, que entende muito de padaria.

-- Vende-se um excellente cabriolet descoberto de bonito molde, arreios fortes e novos, com cavallo ou sem elle, e por preço commodo: na rua do Collegio, n. 16, primeiro andar.

Doces de todas as qualidades.

vendem-se superiores doces de todas as qualidades, em barris, e latas com geleis, por preço commodo, em porções e a retalho: na rua da Madre-de-Deos, n. 36, taverna.

-- Vende-se muito superior vinho da Madeira, a 800 rs. a garrafa; dito do Porto, a 480 rs.; superior manteiga ingleza, a 640 rs.; dita a 480 rs.; farinha de araruta, a 320 rs. a libra; dita do Maranhão, a 160 rs.; banha de porco, a 320 rs. a libra; toucinho muito novo, a 200 rs. a libra, a verdadeira genebra de Hollanda, a 480 rs.; e outros muitos generos por preço rasoavel: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 80, taberna defronte da loja de cera.

— Vende-se um escravo crioulo, ainda moço, de linda figura, proprio para todo o serviço, por preço commodo: tambem se vendem latas com 30 libras de oleo de recino puro: na rua da Cruz, n. 28, a tratar com Lima Junior & Companhia.

-- Vende-se a taberna da Lingoêta, n. 2, com os fundos a vontade do comprador, ou sem elles.

-- Vendem-se cem apolices da companhia do Beberibe, todas ou em porções menores: na loja de Ignacio José da Silva, junto ao arco de Santo-Antonio, no escriptorio da companhia, e no do caixa da mesma se dira quem vende.

--Vende-se, por preço commodo, para fechar contas, palhinha para cadeiras: na rua do Trapiche, n. 34, a tratar com Novaes & Companhia.

— Vendem-se 90 saccos de estopa e algodão, novos e com duas varas cada um, proprios para farinha: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Aos Srs. mestres sapateiros.

Vende-se couro de lustro, a 2,500 rs. a pelle: na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C

Casa de modas francezas.
Buessard Millochau.
Rua do Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 1.

Pelo ultimo navio chegado do Havre, recebeu-se as ultimas modas de Paris para uso das senhoras, como sejam: chapéos de seda e de palha, capotinhos, manteletes, cabeções de bico, camisinhas, golinhas, manguitos, lenços, bicos, fitas, meias, flores para casamento, chapéos de palhas para montaria, tranças de seda e algodão, botões de todas as qualidades, filó liso e bordado, cambraia lisa e bordada, e mais outras fazendas de gosto e baratas.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, sortida ao gosto dos freguezes, por mais barato preço doque em outra qualquer parte: na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, a fallar com Machado & Pinheiro.

-- Vende-se superior cera de carnauba: na rua da Cadeia do Recife, n. 20, loja.

— Vendem-se meias de lãa branca, grandes e pequenas: na rua da Cadeia do Recife, n. 15.

Grande pechincha.
A 4,000 e 5,000 rs.

Vende-se uma porção de cassas francezas de novos padrões e de muitas côres, a 400 rs. a vara, e muito finas, a 500 rs.; ditas pretas muito finas, a 480 e 560 rs.; chitas largas francezas, a 320 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Na loja de Fernandes da Luz & Irmão, na rua do Livramento, n. 10, vendem-se brins de listras de côres e do ultimo gosto, pelo diminuto preço de 1,280 rs. a vara; e outras muitas fazendas que a vista dos compradores se fará negocio mais em conta do que em outra qualquer parte.

Marmelada

de mimos, em caixinhas pequenas, tanto em porção como a retalho; café de primeira e segunda qualidades, feijão mulatinho, encarnado e caboclo, chegado ultimamente do Rio-de-Janeiro, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo.

Chapéos de sol para senhoras.

Vendem-se chapéos de sol de seda com franjas, muito ricos, com cabos de marfim e dos mais modernos. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

-- Vendem-se chapéos de sol de seda preta e de cores a 4,500, 5,000 e 5,500 rs. cada um, com armação de baleia e muito bons. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

-- Grande sortimento de chapéos de sol de panno trançado, muito grandes, com armações de baleia das mais fortes, cabos de latão e de pao, proprios para senhores e feitores de engenho. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

-- Chapéos de sol de panninho com armação de baleia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada um. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

Manteletes e capotinhos ultima moda.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, tem para vender um grande sortimento de manteles e capotinhos de grosdenaple furta cores, gosto muito novos e guarnicidos com lindos bicos e por preço de agradar ao comprador.

Riquififes.

Vendem-se riquififes e transinha de lãa de todas as qualidades e côres, proprias para enfeites e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

— Vende-se a dinheiro a vista superiores chapéos de castor branco, pelo diminuto preço de 10,000 rs.: na rua Nova, loja n. 2, atraz da Matriz.

--Vende-se muito barato o bilhar da Ponte-de Ucnôa com todos os seus pertences, este bilhar he novo e he dos melhores que ha nesta praça: roga-se a qualquer pessoa que lhe convenha compra-lo dirigir-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa que promette fazer negocio pelo menos que lhe fôr possivel.

— Vende-se uma negra de 16 annos, recolhida, de boa figura, que cose, faz lavarinto e o mais serviço de uma casa, uma mulatinha de 14 annos, que cose, engomma, cozinha, penteia e veste uma senhora; uma preta de 30 annos, que cozinha, lava, e he boa quitandeira; 2 moleques peças, de 18 annos, optimos para o trabalho do campo e da praça; um cabrinha de 10 annos, que serve muito bem a uma casa, na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

A 1$960 o córte.

Na loja da rua do Queimado, n. 3, defronte do becco do Peixe-Frito, vendem-se córtes de casemira de algodão, com 3 covados e meio, pelo baratissimo preço de 1,960 rs.: esta fazenda he de listras e xadrez, padrões muito modernos.

He novidade.

Vendem-se as figuras de Luiz Napoleão, Luiz Bian, Victor Considerant, Barbés, Odillon Barrot, Pierre Leroux, Ledru-Rollin, Phroudon, Mollé, Laffitte; e outras fielmente representadas, feitas de borracha e sentadas sobre o marmore; no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Moderno e bom gosto.

Capotinhos e manteletes, sedas lisas de furta côres, córtes de blonde de côr, novo sortimento de parisienses, lenços de cambraia de linho bordados, ditos lisos com barra 6 em cada cartãosinho com estampa cada cartão (com os lenços já se sabe) pelo diminuto preço de 3,840 rs. lenços de garça bonitas côres 1,280 rs. cada um; luvas de pelica com borlas de seda, a 1,500 rs. o par; casas francezes modernas, a 500 560 e 900 rs. a vara; fitas para pescoço de Senhora, a 1,000 rs. cada uma: e outras muitas fazendas tanto para senhora como para homem,: vende-se na rua do Crespo, n. 9, loja amarella do lado do sul.

-- Vende-se uma escrava crioula, moça, optima para todo o serviço: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 1.

-- Vende-se um relogio de parede novo, muito bom regulador, por preço commodo: na rua Direita, n. 20.

Escravos Fugidos.

--Sabbado, 21 do corrente, fugio uma preta de nação Calabar, de mais de 50 annos, de nome Maria Cajueira, baixa, cara redonda, pernas alguma cousa arqueadas, bocca alguma cousa torta de beber cachimbo; quando anda he sacudida; he muito falladeira; levou vestido de chita de ramos encarnados, panno da Costa azul e branco, braços e pernas foveiras; andava vendendo feijão de coco. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que a aprehendam e levem-na a Trempe, sobrado, n. 1, que tem vende por baixo, que serão gratificados.

-- No dia 22 do corrente, fugio um escravo crioulo, de nome Luiz, representa ter 40 annos, cara redonda, pouca barba, sendo a do queixo branca, puxa um pouco por uma perna, de estatura regular; levou camisa e calças de algodão azul, chapéo preto usado. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o aprehendam e levem-no ao Corredor-do-Bispo, no sitio do senador Manoel de Carvalho, que serão gratificados.

-- No dia 22 do corrente, a noite, fugio uma negra de nação, de nome Gertrudes, de estaturr regular, cheia do corpo, côr fula; tem a lettra P no braço esquerdo, e os pés apapagaiados: quem a pegar leve-a á rua da Florentina, n. 1, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 17 do corrente, uma preta de nação Nagô, de nome Maria, de estatura regular, de 28 a 29 annos; levou vestido de algodão azul e panno da Costa azul com quadros brancos; tem os olhos fundos: quem a pegar leve-a a Fóra-de-Portas, n. 85, segundo andar.

--Fugio, ha dias, do sitio do Cajueiro, um preto de nome Antonio, de estatura regular, cara redonda e com algumas espinhas, olhos um pouco vermelhos; he cozinheiro, ladino, e falla a maneira dos embarcadiços: quem o pegar leve-o ao dito sitio, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 22 do corrente, um negro de nome Filipe, cheio do corpo, de estatura regular, pertencente ao casal de D. Anna Procopia da Cruz Muniz; costuma a embriagar-se, e desconfia-se que anda pela Boa-Vista, ou Cinco-Pontas: quem o pegar leve-o a fabrica de Mesquita & Dutra, na rua do Brum, que sera recompensado.

-- Fugio, no dia 16 do corrente, o escravo Antonio, de nação Angola, mas quando se lhe pergunta a sua nação diz que he filho de Portugal; representa ter 22 annos, de estatura regular, rosto comprido, nariz pouco chato, sem barba; tem uma pequena fistula do lado esquerdo da cara; veio no mez passado de Pajahú de Flores, aonde he escravo do Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o aprehendam e levem-no á rua do Sol, n. 23, e em Pajahú de Flores, ao juiz municipal da mesma comarca, que serão gratificados.

Boa gratificação.

No dia 7 do corrente, fugio um negro crioulo, de nome Germano, fulo, de 18 annos, de altura regular, rosto secco, dentes limados, pernas finas, pés grandes; he muito regrista; desappareceo do sitio Rozario, de terras do engenho Timbó: quem o pegar leve-o á rua do Livramento, n. 20, que será gratificado generosamente. Este escravo já tem sido visto em uma casa, e protesta-se usar de todo o rigor da lei contra o dono della, além de se publicar o nome por esta folha, se o não mandar entregar.

-- No mez de maio, pela festa do Espirito-Santo, fugio, do engenho Utinga-de-Baixo, um negro de nome Thomaz, alto, grossura regular, côr bastante preta, olhos afumaçados, cara um tanto comprida, pernas meias cambaias, tanto que parece que puxa por uma, pés meios apalhetados; he muito ligeiro no andar; he crioulo; representa ter 20 a 25 annos; he muito rhetorico: este escravo foi comprado aos herdeiros do fallecido Antonio Leocadio Pais Barreto, por escriptura que os mesmos fizeram a Joaquim da Silva Costa, e a seu fallecido pai, José Alves de Castro: quem o pegar leve-o ao referido Costa, em dito engenho Utinga-de-Baixo, ou nesta praça, a Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

50,000 rs, de gratificação

a quem pegar a preta Maria Joaquina, de 30 a 40 annos, que fugio no dia 11 de abril, de nação Congo, baixa, gorda, côr retinta, bexigosa, olhos pequenos; tem em uma das faces um signal de carne; he bastante ardilosa, por isso he capaz de illudir qualquer pessoa que a não conheça; sabe todas as povoações da provincia, por ter andado a vender miudezas pelo mato com uma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava; talvez sua fuga ande encoberta com o negocio de vender miudezas, pois já de outra vez que fugio a qual foi pegada em terras do engenho S.-Anna, andava vendendo-as, e assim mais custosa de ser pegada. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua dos Quarteis, n. 22 ou na praça da Independencia, n. 17.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850